

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

2º trimestre de 2015

BM&FBOVESPA

A Nova Bolsa



Senhores (as) Acionistas,

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”, “Bolsa” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no segundo trimestre de 2015 (“2T15”).

DESEMPENHO OPERACIONAL

Derivativos Financeiros e de Mercadorias (“Segmento BM&F”)

O volume médio diário negociado no segmento BM&F atingiu 2,9 milhões de contratos no 2T15, alta de 28,2% sobre o mesmo período do ano anterior (“2T14”). O destaque foi para os grupos de contratos de Taxa de Juros em R\$ e de Mini Contratos, cujos aumentos foram de 35,2% e 74,2%, respectivamente.

O crescimento observado nos contratos de Taxa de Juros em R\$, que representaram 55,9% do volume total no 2T15, ocorreu tanto nos contratos de curto como nos de longo prazo, refletindo maior nível da atividade relacionada ao aumento da volatilidade em diferentes pontos da curva de juros. Já o aumento do volume do grupo de Mini Contratos, que engloba os Mini Contratos de Índice de Ações (74,0%) e de Câmbio (26,0%) é resultado, principalmente, da atuação de novos clientes.

Evolução do Volume Médio Diário (milhares de contratos)

Contratos	2T15	2T14	2T15/2T14 (%)	1T15	2T15/1T15 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.622,2	1.200,0	35,2%	1.361,1	19,2%
Taxas de Câmbio	465,7	472,7	-1,5%	510,0	-8,7%
Índices de Ações	98,5	115,3	-14,5%	95,3	3,4%
Taxas de Juros em US\$	252,1	204,1	23,6%	295,8	-14,8%
Commodities	8,9	8,9	0,1%	7,3	21,5%
Mini Contratos	444,2	255,1	74,2%	437,2	1,6%
Balcão	11,5	8,6	34,9%	31,2	-63,0%
TOTAL	2.903,2	2.264,5	28,2%	2.738,0	6,0%

A receita por contrato (“RPC”) média cresceu 2,2% na comparação com o 2T14. O principal motivo dessa alta foi a depreciação de 28,2% do Real perante o Dólar Norte-americano¹ que impactou positivamente a RPC dos contratos referenciados na moeda Norte-americana, notadamente os de Taxas de Câmbio, alta de 37,4%, e de Taxa de Juros em US\$, alta de 39,3%. Por outro lado, a RPC média dos contratos de Taxas de Juros em R\$ apresentou queda de 11,0% no período, em decorrência do aumento da participação dos contratos de curto prazo, cuja RPC média é mais baixa que a dos contratos de longo prazo.

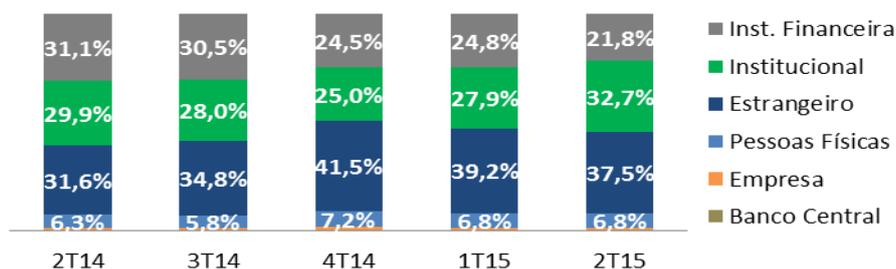
RPC média (R\$)

Contratos	2T15	2T14	2T15/2T14 (%)	1T15	2T15/1T15 (%)
Taxas de Juros em R\$	1,057	1,188	-11,0%	1,185	-10,8%
Taxas de Câmbio	3,572	2,600	37,4%	3,121	14,5%
Índices de Ações	2,258	1,861	21,3%	2,120	6,5%
Taxas de Juros em US\$	1,811	1,300	39,3%	1,678	7,9%
Commodities	2,337	2,572	-9,1%	2,551	-8,4%
Mini Contratos	0,192	0,120	60,2%	0,149	29,0%
Balcão	3,468	2,246	54,4%	2,836	22,3%
MÉDIA GERAL	1,448	1,416	2,2%	1,489	-2,7%

Com relação à participação dos investidores no volume negociado, os estrangeiros mantiveram-se como o grupo mais representativo, com participação de 37,5% no 2T15, aumentando 53,9% o volume médio de contratos negociados. Os investidores institucionais locais aumentaram a sua participação para 32,7% no 2T15 e apresentaram crescimento de 41,5% do volume médio de contratos negociados. Em contrapartida, as instituições financeiras reduziram sua participação de 31,1% no 2T14 para 21,8% no 2T15, e tiveram queda de 8,9% no volume negociado.

¹ Considera a variação da média da PTAX de fechamento no final dos meses de mar/14, abr/14 e mai/14 (base para 2T14) e mar/15, abr/15 e mai/15 (base para o 2T15).

Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (%)



Ações e Derivativos de Ações (“Segmento Bovespa”)

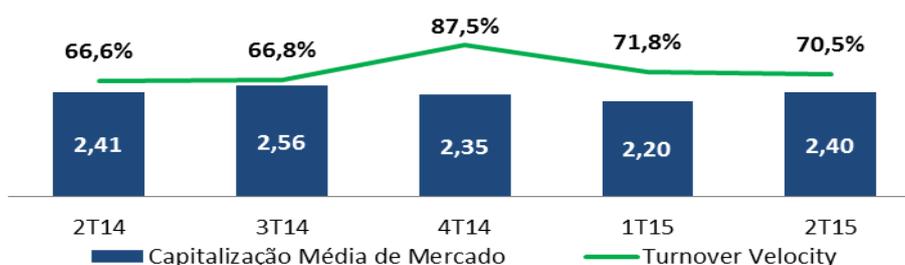
O volume médio diário negociado no Segmento Bovespa atingiu R\$7,1 bilhões no 2T15, alta de 5,7% sobre o mesmo período do ano anterior, influenciada, notadamente, pelo aumento de 6,1% da atividade no mercado à vista de ações. Já no caso dos derivativos sobre ações, houve queda de 6,2% dos volumes negociados, decorrente, principalmente, da redução de 15,7% das operações a termo².

Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)

Mercado	2T15	2T14	2T15/2T14 (%)	1T15	2T15/1T15 (%)
Ações e seus derivativos	7.118,3	6.738,4	5,6%	6.648,8	7,1%
Ações à vista	6.868,0	6.471,6	6,1%	6.429,5	6,8%
Derivativos	250,3	266,7	-6,2%	219,3	14,1%
Opções sobre ações e índices	185,1	189,5	-2,3%	155,3	19,2%
Termo de ações	65,2	77,3	-15,7%	64,0	1,8%
Renda fixa e outros à vista	6,6	1,3	398,0%	0,8	747,6%
TOTAL	7.124,9	6.739,7	5,7%	6.649,6	7,1%

O crescimento do volume verificado no mercado à vista de ações reflete o aumento do nível de atividade do mercado, o qual pode ser medido pela *turnover velocity*³ que atingiu 70,5% no 2T15, versus 66,6% no 2T14. Já a capitalização de mercado⁴ média se manteve praticamente estável (-0,6%) e totalizou R\$2,4 trilhões no 2T15.

Capitalização de Mercado Média (R\$ trilhões) e Turnover Velocity (%)



As margens de negociação nesse segmento passaram de 5,299 pontos base no 2T14 para 5,309 pontos base no 2T15, mantendo-se praticamente estáveis.

No que diz respeito ao volume negociado por grupo de investidor, os estrangeiros seguem como os mais relevantes, representando 52,2% do volume total do segmento, além de terem elevado em 9,0% os volumes negociados sobre o 2T14, evidenciando que foram os principais responsáveis pelo aumento da *turnover velocity* no período. Já os investidores institucionais locais, o segundo grupo mais relevante com 27,4% do total, apresentaram queda de 2,6% do volume negociado.

² Uma operação a termo consiste na compra ou venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado.

³ A *turnover velocity* é o resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período.

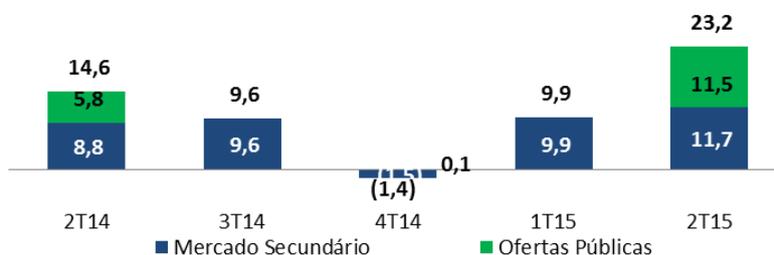
⁴ A capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

Evolução do Volume Médio Diário por Grupo de Investidores (R\$ bilhões)



O 2T15 também foi marcado pelo elevado ingresso de investimento estrangeiro no mercado acionário. Esse movimento aconteceu tanto por meio do mercado secundário, em linha com o que já havia sido verificado no trimestre anterior, como por meio de ofertas públicas de ações, dado que foram realizadas duas operações de captação de recursos nesse período (uma oferta pública inicial e uma oferta subsequente).

Fluxo de Investimento Estrangeiro (R\$ bilhões)



Outras linhas de negócios

Aluguel de Ativos

O volume médio de posições em aberto no serviço de aluguel de ativos atingiu R\$40,3 bilhões no 2T15, 18,8% superior ao 2T14. O aluguel de ativos é utilizado por investidores que realizam estratégias no mercado acionário como tomadores e por investidores que buscam remuneração adicional como doadores de títulos.

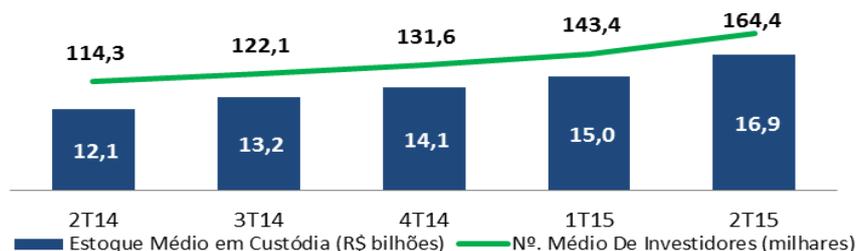
Operações de Aluguel de Ativos (R\$ bilhões)



Tesouro Direto

O Tesouro Direto, desenvolvido em parceria com o Tesouro Nacional, segue sua trajetória de forte crescimento. O estoque médio em custódia atingiu R\$16,9 bilhões no 2T15, alta de 39,1% sobre o 2T14, enquanto o número médio de investidores subiu 43,8%, de 114,3 mil para 164,4 mil no mesmo período. O desenvolvimento do Tesouro Direto continua sendo promovido pela BM&FBOVESPA por meio da adoção de programas de incentivo para o canal de distribuição.

Evolução do Tesouro Direto

**DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO CONSOLIDADO****Receitas**

Receita total: atingiu R\$615,4 milhões no 2T15, alta de 19,4% sobre o 2T14, devido ao aumento dos volumes nos mercados de derivativos e ações, bem como de outras linhas de receitas não relacionadas a volumes negociados.

As receitas de negociação e pós-negociação relacionadas a volumes nos mercados de ações e derivativos representaram 78,6% da receita total do 2T15, alcançando R\$484,0 milhões, alta de 19,7% em relação ao 2T14.

- **Receitas de negociação, compensação e liquidação no Segmento BM&F:** somaram R\$258,0 milhões (41,9% do total), alta de 33,1% em relação ao 2T14, resultado do aumento de 28,2% do volume médio diário negociado combinado ao aumento de 2,2% da RPC média do período.
- **Receitas de negociação, compensação e liquidação no Segmento Bovespa:** totalizaram R\$240,3 milhões (39,0% do total), crescimento de 8,3% comparado ao 2T14. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e transações) apresentaram alta de 7,7% e atingiram R\$230,7 milhões, reflexo do aumento de 5,7% dos volumes negociados. Além disso, outras receitas desse segmento somaram R\$9,5 milhões, alta de 26,0%, principalmente por conta da liquidação de ofertas públicas no 2T15.
- **Outras receitas:** receitas não ligadas a volumes negociados atingiram R\$117,1 milhões (19,0% do total) no 2T15, aumento de 17,2% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:
 - **Aluguel de ativos:** atingiram R\$27,3 milhões (4,4% do total), 27,9% superior ao 2T14, refletindo a alta de 18,8% no volume médio de contratos em aberto, combinado com alterações na política de preços desse mercado, que removeu os rebates dados a alguns clientes, a partir de janeiro de 2015.
 - **Depositária:** totalizaram R\$35,6 milhões (5,8% do total), aumento de 20,2% sobre o 2T14. Esse desempenho é resultado do crescimento de 45,0% das receitas geradas pelo Tesouro Direto que atingiram R\$10,2 milhões no 2T15 e de ajustes nos preços cobrados pela depositária a partir de abril de 2015.
 - **Vendors:** as receitas da venda de sinal de dados somaram R\$18,8 milhões (3,0% do total), alta de 10,2% sobre o 2T14, reflexo, em especial, da depreciação do Real frente ao Dólar no período, já que mais de 60% dessa receita é referenciada na moeda norte-americana.

Receita líquida: a receita líquida subiu 19,6% em relação ao 2T14, alcançando R\$554,6 milhões no 2T15.

Despesas

As despesas totalizaram R\$198,0 milhões no 2T15, alta de 11,9% sobre o 2T14. Os principais destaques foram:

- **Pessoal e encargos:** totalizaram R\$103,2 milhões no 2T15, alta de 20,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente os impactos da adoção, em 2015, da concessão de ações como instrumento de incentivo de longo prazo da Companhia. As despesas do plano de concessão de ações atingiram R\$22,1 milhões no 2T15 e incluem: (i) despesas recorrentes de R\$9,9 milhões referentes ao valor do principal concedido aos beneficiários e de R\$9,3 milhões referentes ao provisionamento do valor dos encargos que serão recolhidos quando da entrega de ações aos beneficiários; e (ii) despesas não recorrentes de R\$2,9 milhões relativas ao cancelamento do plano de outorga de opções, como detalhado no Comunicado ao Mercado de 4 de fevereiro de 2015.
- **Processamento de dados:** totalizaram R\$30,8 milhões, aumento de 11,6% em relação ao 2T14, devido, principalmente, ao aumento de despesas com manutenção da nova Clearing BM&FBOVESPA, cuja fase de derivativos entrou em operação em agosto de 2014, e do novo *Data Center*.

- **Serviços de terceiros:** totalizaram R\$9,9 milhões, alta de 8,3% sobre o 2T14, devido à contratação de serviços de consultoria e honorários advocatícios.
- **Impostos e taxas:** somaram R\$2,1 milhões, queda de 68,9% sobre o mesmo período do ano anterior. A partir de jan/15 impostos sobre dividendos recebidos do CME Group não são mais reconhecidos como despesas, refletindo mudanças introduzidas pela Lei 12.973/14 (no 2T14, impostos sobre dividendos recebidos do CME Group totalizaram R\$5,3 milhões e foram tratados, sob o regime anterior, como despesa). Com essas mudanças, os dividendos recebidos do CME Group passaram a impactar a base de cálculo de imposto de renda e contribuição social da BM&FBOVESPA (ver item “imposto de renda e contribuição social” abaixo).
- **Diversas:** totalizaram R\$15,4 milhões, alta de 58,5% em relação ao 2T14, resultado do aumento no custo da energia elétrica e do valor de provisões.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial do investimento no CME Group somou R\$40,3 milhões no 2T15. A partir de 2015, também como reflexo da Lei 12.973/14, a equivalência patrimonial passou a ser calculada com base no resultado após impostos do CME Group (até 2014, a base de cálculo era antes de impostos). Ajustando a base de comparação por meio da remoção desse imposto no 2T14, verificou-se aumento de 40,2%, o que reflete o desempenho operacional do CME Group e a desvalorização do Real frente ao Dólar.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi de R\$71,4 milhões no 2T15, alta de 20,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas financeiras cresceram 38,4% para R\$123,9 milhões, principalmente como reflexo do aumento da taxa de juros e do caixa médio no período. Essa alta foi parcialmente neutralizada pelo crescimento de 73,9% das despesas financeiras, devido à apreciação da moeda norte-americana frente ao Real neste período, que refletiu no montante dos juros relacionados à dívida emitida no exterior. Ainda, a variação cambial impactou as outras linhas do ativo e do passivo do balanço e, conseqüentemente, as receitas e despesas financeiras da Companhia, sem efeito relevante no resultado financeiro.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$150,1 milhões no 2T15. O imposto corrente somou R\$8,4 milhões, sendo composto por R\$6,8 milhões em provisão de imposto sobre dividendo recebido do CME Group e outros ajustes e por R\$1,6 milhão em impostos com impacto caixa. O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$141,6 milhões são compostos pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$137,5 milhões no 2T15 e pela constituição de créditos fiscais que somou R\$4,1 milhões, ambos sem impacto caixa.

Lucro Líquido

O lucro líquido (atribuído aos acionistas) de R\$318,0 milhões aumentou 27,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30 DE JUNHO DE 2015

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A situação patrimonial da BM&FBOVESPA ao final do 2T15 manteve-se absolutamente sólida, com ativos totais de R\$26.197,8 milhões e patrimônio líquido de R\$19.427,5 milhões, altas de 3,7% e 2,3%, respectivamente, sobre dezembro de 2014.

As principais variações no Ativo, em comparação com o final de 2014, ocorreram: (i) nas disponibilidades e aplicações financeiras (ativo circulante e não-circulante) que somaram R\$4.075,4 milhões, sendo que não houve mudança na política de gestão de caixa e aplicação financeira da Companhia e alta de 5,7% se deu principalmente em recursos próprios; e (ii) na participação em coligadas (não-circulante – investimentos) que alcançou R\$4.407,2 milhões, alta de 18,2%, representada, primordialmente, pelo investimento em ações do CME Group que foi impactado pela variação cambial do período e pelo reconhecimento dos resultados da equivalência patrimonial.

O ativo intangível é composto principalmente pelo ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição da Bovespa Holding. No segundo trimestre de 2015, a Administração revisou os indicadores externos e internos mais recentes, corroborando que não há a necessidade de ajustes ao valor do ágio.

O passivo circulante representou 7,4% do total do passivo e patrimônio líquido, alcançando R\$1.935,4 milhões no final do 2T15, 2,3% superior ao registrado no final de 2014.

Já o passivo não-circulante representou 18,5% do passivo total e patrimônio líquido e totalizou R\$4.834,9 milhões, aumento de 10,3% sobre dezembro de 2014. As variações mais relevantes foram nas linhas de: (i) emissão de dívida no exterior, que foi impactada pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano; e (ii) imposto de renda e contribuição social diferidos, por conta da constituição de imposto diferido decorrente da amortização fiscal do ágio.

O patrimônio líquido atingiu R\$19.427,5 milhões ao final do 2T15, leve crescimento de 2,3% em relação ano anterior, e é composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$14.279,8 milhões e pelo capital social de R\$2.540,2 milhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos

No 2T15, foram realizados investimentos de R\$76,6 milhões, dos quais R\$75,5 milhões foram destinados à tecnologia e infraestrutura, em especial a fase de ações da nova Clearing BM&FBOVESPA. Ao longo do primeiro semestre, foram investidos R\$119 milhões. Os intervalos de orçamentos de investimentos são de R\$200 milhões a R\$230 milhões para 2015 e de R\$165 milhões a R\$195 milhões para 2016.

Distribuição de Proventos e Recompra de Ações

Em 13 de agosto de 2015, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$254,4 milhões, a serem pagos em 08 de setembro de 2015 com base no registro de acionistas de 21 de agosto de 2015.

No 2T15, foram recompradas 10,2 milhões de ações e outras 9,2 milhões de ações em julho de 2015, totalizando R\$223,1 milhões. Essas aquisições fazem parte do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de dezembro de 2014, com vigência até 31 de dezembro de 2015, e que autoriza a aquisição de até 60 milhões de ações, das quais 26,2 milhões já foram adquiridas ao longo do ano.

OUTROS DESTAQUES

Risco de Contraparte Central – Gestão De Risco

As operações nos mercados administrados pela BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. Em 30 de junho de 2015, as garantias depositadas totalizavam R\$283,0 bilhões, aumento de 16,9% sobre dezembro de 2014. O crescimento de 17,3% do volume depositado em margem de garantia na câmara de compensação de derivativos reflete, principalmente, o aumento das posições em aberto em praticamente todos os grupos de contratos. Já a alta de 16,7% na câmara de compensação de ações e renda fixa privada resultou do aumento do volume financeiro de contratos em aberto no serviço de aluguel de ativos.

Garantias Depositadas nas Câmaras de Compensação (R\$ milhões)

Câmaras de Compensação	30/06/2015	31/12/2014	Var. (%)
Ações e Renda Fixa Privada	82.259,9	70.504,3	16,7%
Derivativos	194.985,2	166.213,9	17,3%
Câmbio	5.486,0	4.855,4	13,0%
Ativos	268,7	505,6	-46,8%
Total	282.999,8	242.079,2	16,9%

A atividade de contraparte central desempenhada pelas câmaras de compensação da BM&FBOVESPA é coordenada por uma Diretoria especificamente designada e monitorada pelo Comitê de Riscos e Financeiro do Conselho de Administração.

Atualização das iniciativas estratégicas

Clearing BM&FBOVESPA (integração da Pós-negociação): a segunda fase da nova clearing integrada da BM&FBOVESPA, que contempla a pós-negociação dos mercados de ações e renda fixa corporativa, segue em desenvolvimento. O cronograma do

projeto prevê a conclusão do desenvolvimento tecnológico no 4T15, quando terá início a fase de testes (certificação e produção paralela). A data final para a migração dependerá dos resultados dos testes, bem como de autorização regulatória.

Desenvolvimento da plataforma iBalcão: em continuidade a migração de NDF no trimestre anterior, em junho, o registro de Swap nas modalidades com e sem garantia migrou para o novo módulo de derivativos do iBalcão. Dentre as vantagens dessa plataforma, destacam-se a flexibilidade e as funcionalidades de cálculo. Ainda, para o terceiro trimestre, está prevista a migração das Opções Flex com e sem garantias, que também serão beneficiadas pelas melhorias da nova plataforma.

Aprimoramento nas políticas de preços e incentivos: em linha com os anúncios feitos no segundo semestre de 2014, a BM&FBOVESPA implantou os seguintes aprimoramentos em suas políticas de preços e incentivos: (i) no 1T15, remoção de descontos para DMA no segmento BM&F, remoção de rebates no serviço de empréstimo de ativos, anuidades de emissores e taxa de análise de ofertas públicas e de aquisição de ações e opções sobre futuro de índices; (ii) no 2T15, rebalanceamento dos preços cobrados na negociação de contratos de Taxa de Juros em R\$, ajuste de preços do serviço da depositária e revisão de preços dos Mini Contratos Futuros; e (iii) no 3T15, política comercial de Market Data e política de tarifação de derivativos de balcão (essa última no final de agosto de 2015).

Contratos futuros de inflação: desde junho, os contratos futuros referenciados no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e no Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) começaram a ser negociados com importantes alterações em suas especificações no que tange ao período de negociação, à metodologia de cálculo do índice e à variação mínima de apregoação. Essas alterações foram realizadas após consulta aos agentes de mercado e visam estimular a liquidez do produto.

Formadores de mercado: com o objetivo de aprimorar a liquidez de produtos listados, a BM&FBOVESPA segue expandindo os programas de formadores de mercado. No mercado de opções sobre ações e índices temos 19 programas ativos, dos quais 5 tiveram início entre abril e julho de 2015. No mercado de derivativos financeiros e de commodities, para o qual esses programas são mais recentes, temos 4 programas ativos.

Programa de Governança das Estatais: no mês de junho, a BM&FBOVESPA apresentou os principais aspectos e regras para o programa de governança corporativa para empresas estatais listadas na nossa bolsa. O objetivo deste programa é fortalecer a confiança dos investidores nas empresas estatais listadas, que representaram 16,6% da capitalização média do nosso mercado nos últimos 12 meses findos em julho de 2015. Atualmente, esse programa está sendo revisado pelos participantes de mercado e outras partes interessadas (por meio de audiência pública prevista para ser concluída até setembro de 2015) e será continuamente acompanhado pela Câmara Consultiva de Mercado de Governança de Estatais.

Sustentabilidade e Investimento Social Privado

Em maio, a BM&FBOVESPA concluiu seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa 2014, verificado por auditoria externa. Foram emitidas 4.902,68 toneladas de CO₂e, e todas as emissões que não forem passíveis de redução, serão compensadas por meio da compra de crédito de carbono. Além disso, pelo sexto ano consecutivo, a BM&FBOVESPA respondeu ao questionário do CDP - Driving Sustainable Economies.

No contexto dos 10 anos do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), foi lançada a Plataforma de Indicadores que oferece estatísticas sobre o desempenho agregado das empresas que participaram do processo seletivo do índice desde sua criação, em 2005.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia e suas controladas contrataram a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e pronunciamentos sobre as demonstrações financeiras.

No 2T15, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

Informações Trimestrais - ITR

**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores,
Mercadorias e Futuros**

30 de junho de 2015

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6



Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanço patrimonial

em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014 (*)	30/06/2015	31/12/2014 (*)
Circulante		2.925.275	2.837.189	2.814.499	2.785.239
Disponibilidades	4 (a)	280.648	497.146	283.849	500.535
Aplicações financeiras	4 (b)	2.359.630	2.019.099	2.237.789	1.962.229
Contas a receber	5	62.341	56.597	63.116	57.571
Outros créditos	6	13.493	71.799	20.212	72.319
Tributos a compensar e recuperar	19 (d)	186.301	166.144	186.311	166.154
Despesas antecipadas		22.862	26.404	23.222	26.431
Não-circulante		22.965.605	22.155.664	23.383.345	22.478.243
Realizável a longo prazo		1.171.416	1.108.397	1.689.958	1.522.541
Aplicações financeiras	4 (b)	1.037.879	981.234	1.553.791	1.392.763
Depósitos judiciais	14 (g)	128.174	119.870	128.604	120.285
Outros créditos	6	-	-	2.200	2.200
Despesas antecipadas		5.363	7.293	5.363	7.293
Investimentos		4.542.183	3.855.549	4.438.602	3.761.300
Participação em coligada	7 (a)	4.407.208	3.729.147	4.407.208	3.729.147
Participações em controladas	7 (a)	134.975	126.402	-	-
Propriedades para investimento	7 (b)	-	-	31.394	32.153
Imobilizado	8	451.563	418.502	454.342	421.186
Intangível	9	16.800.443	16.773.216	16.800.443	16.773.216
Ágio		16.064.309	16.064.309	16.064.309	16.064.309
Softwares e projetos		736.134	708.907	736.134	708.907
Total do ativo		25.890.880	24.992.853	26.197.844	25.263.482

(*) Os valores do passivo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2014 estão sendo rerepresentados no balanço líquidos do ativo fiscal diferido.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanço patrimonial

em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014 (*)	30/06/2015	31/12/2014 (*)
Circulante		1.643.674	1.635.426	1.935.384	1.891.833
Garantias recebidas em operações	17	1.295.480	1.321.935	1.295.480	1.321.935
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	10	48.186	46.289	48.186	46.289
Fornecedores		34.700	66.146	34.836	66.241
Obrigações salariais e encargos sociais		107.943	71.808	108.414	72.273
Provisão para impostos e contribuições a recolher	11	24.937	24.116	25.880	25.413
Imposto de renda e contribuição social		3.924	-	6.018	2.129
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	12	55.805	47.368	55.805	47.368
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		1.654	1.687	1.654	1.687
Outras obrigações	13	71.045	56.077	359.111	308.498
Não-circulante		4.829.132	4.377.918	4.834.942	4.383.246
Emissão de dívida no exterior	12	1.892.694	1.619.123	1.892.694	1.619.123
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	2.752.197	2.584.525	2.752.197	2.584.525
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14	108.532	97.661	114.342	102.989
Benefícios de assistência médica pós-emprego	18 (c)	29.988	28.371	29.988	28.371
Outras obrigações	13	45.721	48.238	45.721	48.238
Patrimônio líquido	15	19.418.074	18.979.509	19.427.518	18.988.403
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		2.540.239	2.540.239	2.540.239	2.540.239
Reserva de capital		14.279.844	15.220.354	14.279.844	15.220.354
Reservas de reavaliação		20.481	20.774	20.481	20.774
Reservas de lucros		990.770	990.770	990.770	990.770
Ações em tesouraria		(261.196)	(983.274)	(261.196)	(983.274)
Outros resultados abrangentes		1.473.758	1.004.705	1.473.758	1.004.705
Dividendo adicional proposto		-	185.941	-	185.941
Lucros acumulados		374.178	-	374.178	-
		19.418.074	18.979.509	19.418.074	18.979.509
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	9.444	8.894
Total do passivo e patrimônio líquido		25.890.880	24.992.853	26.197.844	25.263.482

(*) Os valores do passivo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2014 estão sendo representados no balanço líquidos do ativo fiscal diferido.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	BM&FBOVESPA			
		2015		2014	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Receitas	20	544.764	1.055.772	455.946	936.266
Despesas		(193.799)	(410.251)	(172.679)	(353.134)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(99.939)	(223.651)	(82.719)	(164.784)
Processamento de dados		(30.326)	(58.729)	(27.148)	(54.099)
Depreciação e amortização		(27.708)	(57.904)	(27.615)	(56.733)
Serviços de terceiros		(9.473)	(16.240)	(8.771)	(16.976)
Manutenção em geral		(3.103)	(5.937)	(2.558)	(5.437)
Comunicações		(1.023)	(3.335)	(2.840)	(7.003)
Promoção e divulgação		(1.670)	(3.212)	(2.475)	(5.028)
Impostos e taxas		(1.799)	(2.977)	(6.381)	(13.108)
Honorários do conselho/comitês		(2.500)	(4.407)	(2.223)	(4.292)
Diversas	21	(16.258)	(33.859)	(9.949)	(25.674)
Resultado de equivalência patrimonial	7	45.082	95.362	47.987	100.993
Resultado financeiro	22	70.429	131.559	58.816	106.372
Receitas financeiras		122.649	230.326	88.759	167.171
Despesas financeiras		(52.220)	(98.767)	(29.943)	(60.799)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		466.476	872.442	390.070	790.497
Imposto de renda e contribuição social	19 (c)	(148.486)	(274.976)	(139.904)	(284.066)
Corrente		(6.854)	(17.014)	(16.253)	(34.500)
Diferido		(141.632)	(257.962)	(123.651)	(249.566)
Resultado líquido das operações continuadas		317.990	597.466	250.166	506.431
Resultado líquido das operações descontinuadas		-	-	(89)	(212)
Lucro líquido do período		317.990	597.466	250.077	506.219
Atribuído aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA - Operações continuadas		317.990	597.466	250.166	506.431
Acionistas da BM&FBOVESPA - Operações descontinuadas		-	-	(89)	(212)

(*) Os saldos do segundo trimestre e acumulado de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas.

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2015		Consolidado 2014	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Receitas	20	554.634	1.075.077	463.929	952.485
Despesas		(198.017)	(419.438)	(176.957)	(361.690)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(103.203)	(230.042)	(85.526)	(170.461)
Processamento de dados		(30.774)	(59.627)	(27.582)	(54.966)
Depreciação e amortização		(28.104)	(58.697)	(28.017)	(57.537)
Serviços de terceiros		(9.900)	(17.035)	(9.143)	(17.598)
Manutenção em geral		(3.302)	(6.349)	(2.757)	(5.845)
Comunicações		(1.046)	(3.378)	(2.876)	(7.078)
Promoção e divulgação		(1.714)	(3.345)	(2.502)	(5.130)
Impostos e taxas		(2.056)	(3.558)	(6.601)	(13.605)
Honorários do conselho/comitês		(2.500)	(4.407)	(2.223)	(4.292)
Diversas	21	(15.418)	(33.000)	(9.730)	(25.178)
Resultado de equivalência patrimonial	7	40.344	87.232	45.037	95.208
Resultado financeiro	22	71.359	132.944	59.292	107.065
Receitas financeiras		123.877	232.608	89.500	168.607
Despesas financeiras		(52.518)	(99.664)	(30.208)	(61.542)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		468.320	875.815	391.301	793.068
Imposto de renda e contribuição social	19 (c)	(150.052)	(277.799)	(140.928)	(286.251)
Corrente		(8.420)	(19.837)	(17.277)	(36.685)
Diferido		(141.632)	(257.962)	(123.651)	(249.566)
Resultado líquido das operações continuadas		318.268	598.016	250.373	506.817
Resultado líquido das operações descontinuadas		-	-	(157)	(379)
Lucro líquido do período		318.268	598.016	250.216	506.438
Atribuído aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA - Operações continuadas		317.990	597.466	250.166	506.431
Acionistas da BM&FBOVESPA - Operações descontinuadas		-	-	(89)	(212)
Participação dos não-controladores - Operações continuadas		278	550	207	386
Participação dos não-controladores - Operações descontinuadas		-	-	(68)	(167)
Lucro por ação atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA (expresso em R\$ por ação)	15 (h)				
Lucro básico por ação		0,177076	0,332645	0,136228	0,275160
Lucro diluído por ação		0,175748	0,330151	0,135604	0,274691

(*) Os saldos do segundo trimestre e acumulado de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA			
		2015		2014	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período		317.990	597.466	250.077	506.219
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes		(97.031)	469.053	(58.255)	(136.818)
Variação cambial sobre investimento em coligada no exterior	7	(148.516)	631.594	(86.228)	(199.836)
Hedge de investimento líquido no exterior		64.505	(273.197)	37.026	85.741
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior		(21.932)	92.887	(12.589)	(29.152)
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	4	(579)	4.401	(16)	(16)
Resultado abrangente de coligada no exterior	7	8.848	12.726	3.553	6.444
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos	7	643	642	(1)	1
Total do resultado abrangente do período		220.959	1.066.519	191.822	369.401
Atribuído aos:		220.959	1.066.519	191.822	369.401
Acionistas da BM&FBOVESPA		220.959	1.066.519	191.822	369.401

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado			
		2015		2014	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período		318.268	598.016	250.216	506.438
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes		(97.031)	469.053	(58.255)	(136.818)
Variação cambial sobre investimento em coligada no exterior	7	(148.516)	631.594	(86.228)	(199.836)
Hedge de investimento líquido no exterior		64.505	(273.197)	37.026	85.741
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior		(21.932)	92.887	(12.589)	(29.152)
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	4	(579)	4.401	(16)	(16)
Resultado abrangente de coligada no exterior	7	8.848	12.726	3.553	6.444
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos	7	643	642	(1)	1
Total do resultado abrangente do período		221.237	1.067.069	191.961	369.620
Atribuído aos:		221.237	1.067.069	191.961	369.620
Acionistas da BM&FBOVESPA		220.959	1.066.519	191.822	369.401
Acionistas não-controladores		278	550	139	219

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	Atribuível aos acionistas da controladora										Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reservas de lucros (Nota 15(e))		Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total		Participação dos acionistas não controladores
					Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2014		<u>2.540.239</u>	<u>15.220.354</u>	<u>20.774</u>	<u>3.453</u>	<u>987.317</u>	<u>(983.274)</u>	<u>1.004.705</u>	<u>185.941</u>	<u>-</u>	<u>18.979.509</u>	<u>8.894</u>	<u>18.988.403</u>
Varição cambial sobre investimento no exterior		-	-	-	-	-	-	631.594	-	-	631.594	-	631.594
Hedge de investimento, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(180.310)	-	-	(180.310)	-	(180.310)
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	4	-	-	-	-	-	-	4.401	-	-	4.401	-	4.401
Resultado abrangente de coligada no exterior		-	-	-	-	-	-	12.726	-	-	12.726	-	12.726
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	642	-	-	642	-	642
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	469.053	-	-	469.053	-	469.053
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(293)	-	-	-	-	-	293	-	-	-
Recompra de ações	15(b)	-	-	-	-	-	(182.991)	-	-	-	(182.991)	-	(182.991)
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18(a)	-	(198)	-	-	-	1.094	-	-	-	896	-	896
Cancelamento de ações em tesouraria	15(b)	-	(903.975)	-	-	-	903.975	-	-	-	-	-	-
Pagamento em dinheiro ao valor justo - opções		-	(56.198)	-	-	-	-	-	-	-	(56.198)	-	(56.198)
Reconhecimento de plano de opções de ações	18(a)	-	137	-	-	-	-	-	-	-	137	-	137
Reconhecimento de plano de ações	18(a)	-	19.724	-	-	-	-	-	-	-	19.724	-	19.724
Aprovação/pagamento dividendo	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	(185.941)	-	(185.941)	-	(185.941)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	597.466	597.466	550	598.016
Destinações do lucro: Dividendos	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	-	(223.581)	(223.581)	-	(223.581)
Saldos em 30 de junho de 2015		<u>2.540.239</u>	<u>14.279.844</u>	<u>20.481</u>	<u>3.453</u>	<u>987.317</u>	<u>(261.196)</u>	<u>1.473.758</u>	<u>-</u>	<u>374.178</u>	<u>19.418.074</u>	<u>9.444</u>	<u>19.427.518</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

Atribuível aos acionistas da controladora												
Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reservas de lucros (Nota 15(e))		Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendo adicional proposto	Lucros Acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.540.239	16.056.681	21.360	3.453	791.320	(955.026)	680.499	145.703	-	19.284.229	14.663	19.298.892
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	(199.836)	-	-	(199.836)	-	(199.836)
Hedge de investimento, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	56.589	-	-	56.589	-	56.589
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	4	-	-	-	-	-	(16)	-	-	(16)	-	(16)
Resultado abrangente de coligada no exterior	-	-	-	-	-	-	6.444	-	-	6.444	-	6.444
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	(136.818)	-	-	(136.818)	-	(136.818)
Efeito em participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(84)	(84)
Realização da reserva de reavaliação - controladas	-	-	(293)	-	-	-	-	-	293	-	-	-
Recompra de ações	15(b)	-	-	-	-	(695.177)	-	-	-	(695.177)	-	(695.177)
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18(a)	-	(3.162)	-	-	19.264	-	-	-	16.102	-	16.102
Cancelamento de ações em tesouraria	15(b)	-	(859.793)	-	-	859.793	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de opções de ações	18(a)	-	14.450	-	-	-	-	-	-	14.450	-	14.450
Aprovação/pagamento dividendo	15(g)	-	-	-	-	-	-	(145.703)	-	(145.703)	-	(145.703)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	506.219	506.219	219	506.438
Destinações do lucro:												
Dividendos	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	(204.914)	(204.914)	-	(204.914)
Saldos em 30 de junho de 2014	2.540.239	15.208.176	21.067	3.453	791.320	(771.146)	543.681	-	301.598	18.638.388	14.798	18.653.186

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		Acumulado 2015	Acumulado 2014 (*)	Acumulado 2015	Acumulado 2014 (*)
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		597.466	506.219	598.016	506.438
Ajustes por:					
Depreciação/amortização	8 e 9	57.904	56.733	58.697	57.537
Resultado na venda de imobilizado		(283)	(32)	(283)	(32)
Resultado na baixa de investimento		-	212	-	379
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19(a)	257.962	249.566	257.962	249.566
Resultado de equivalência patrimonial	7	(95.362)	(100.993)	(87.232)	(95.208)
Varição em participação minoritária		-	-	443	(315)
Despesas relativas ao plano de ações e de opções de ações	18	19.861	14.450	19.861	14.450
Despesas de juros		60.850	44.831	60.850	44.831
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		9.077	5.950	9.077	5.950
Provisão para perdas em contas a receber		394	(20)	394	36
Efeito de variação cambial <i>hedge</i> de fluxo de caixa		6.668	(24)	6.668	(24)
Varição de aplicações financeiras e garantias de operações		(177.127)	391.546	(216.539)	450.952
Varição em tributos a compensar e recuperar		(20.157)	(1.486)	(20.157)	(1.480)
Varição em contas a receber		(6.138)	(150)	(5.939)	(73)
Varição em outros créditos		58.306	(12.645)	52.107	(37.546)
Varição em despesas antecipadas		5.472	(9.607)	5.139	(9.921)
Varição de depósitos judiciais		(8.304)	(5.987)	(8.319)	(5.952)
Varição em proventos e direitos sobre títulos em custódia		1.897	(3.191)	1.897	(3.191)
Varição em fornecedores		(31.446)	(3.011)	(31.405)	(11.607)
Varição em provisões para impostos e contribuições a recolher		821	(4.092)	467	(4.614)
Varição em imposto de renda e contribuição social		3.924	-	3.889	116
Varição em obrigações salariais e encargos sociais		36.135	888	36.141	860
Varição em outras obrigações		12.451	8.922	48.096	(14.919)
Varição em provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		1.794	3.490	2.276	3.915
Varição em benefícios de assistência médica pós-emprego		1.617	1.465	1.617	1.465
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		793.782	1.143.034	793.723	1.151.613
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Recebimento pela venda de imobilizado		291	662	553	705
Pagamento pela aquisição de imobilizado		(55.079)	(33.829)	(55.470)	(33.850)
Dividendos recebidos	7	53.048	111.453	53.048	109.116
Aquisição de softwares e projetos	9	(63.121)	(71.568)	(63.121)	(71.568)
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades de investimento		(64.861)	6.718	(64.990)	4.403
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações	18	896	16.102	896	16.102
Pagamento pelo cancelamento de opções de ações		(56.198)	-	(56.198)	-
Recuperação de ações	15(b)	(182.991)	(695.177)	(182.991)	(695.177)
Varição em financiamentos		(209)	(151)	(209)	(151)
Juros pagos		(51.830)	(46.477)	(51.830)	(46.477)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		(409.555)	(350.390)	(409.555)	(350.390)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(699.887)	(1.076.093)	(699.887)	(1.076.093)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		29.034	73.659	28.846	79.923
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	111.997	36.774	115.386	41.687
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	141.031	110.433	144.232	121.610

(*) Os saldos do segundo trimestre e acumulado de 2014 estão sendo rerepresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		Acumulado 2015	Acumulado 2014 (*)	Acumulado 2015	Acumulado 2014 (*)
1 - Receitas	20	1.171.960	1.043.099	1.192.656	1.060.515
Sistema de negociação, compensação e liquidação		967.307	861.766	967.301	861.760
Outras receitas		204.653	181.333	225.355	198.755
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		121.312	114.217	122.734	115.795
Despesas (a)		121.312	114.217	122.734	115.795
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		1.050.648	928.882	1.069.922	944.720
4 - Retenções		57.904	56.733	58.697	57.537
Depreciação e amortização	8	57.904	56.733	58.697	57.537
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		992.744	872.149	1.011.225	887.183
6 - Valor adicionado recebido em transferência		325.688	268.164	319.840	263.815
Resultado de equivalência patrimonial	7	95.362	100.993	87.232	95.208
Receitas financeiras	22	230.326	167.171	232.608	168.607
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		1.318.432	1.140.313	1.331.065	1.150.998
8 - Distribuição do valor adicionado		1.318.432	1.140.313	1.331.065	1.150.998
Pessoal e encargos		223.651	164.784	230.042	170.461
Honorários do conselho/comitês		4.407	4.292	4.407	4.292
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		378.537	390.081	382.998	393.661
Municipais		15.604	13.926	15.938	14.225
Despesas financeiras	22	98.767	60.799	99.664	61.542
Juros sobre capital próprio e dividendos		223.581	204.914	223.581	204.914
Operação descontinuada (Nota 24)		-	212	-	379
Lucro líquido do período retido		373.885	301.305	374.435	301.524

(a) Despesas (exclui pessoal, honorários do conselho, depreciações e impostos e taxas).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

(*) Os saldos do segundo trimestre e acumulado de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

Sumário

1	Contexto operacional	15
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais	15
3	Principais práticas contábeis	17
4	Disponibilidades e aplicações financeiras	17
5	Contas a receber	23
6	Outros créditos	24
7	Investimentos	24
8	Imobilizado	26
9	Intangível.....	27
10	Proventos e direitos sobre títulos em custódia	28
11	Provisão para impostos e contribuições a recolher	28
12	Emissão de dívida no exterior	29
13	Outras obrigações.....	29
14	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais.....	30
15	Patrimônio líquido.....	35
16	Transações com partes relacionadas	39
17	Garantia das operações.....	41
18	Benefícios a empregados.....	45
19	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	51
20	Receita.....	55
21	Despesas diversas.....	57
22	Resultado financeiro.....	58
23	Informações sobre segmentos de negócios	58
24	Operações descontinuadas	60
25	Outras informações	61
26	Eventos subsequentes.....	62
27	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais	62

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em 13 de agosto de 2015.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, portanto, estas informações trimestrais de 30 de junho de 2015 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BM&FBOVESPA. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da BM&FBOVESPA no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 10 de fevereiro de 2015.

Os impostos diferidos ativos e passivos relacionados com o lucro estão sendo apresentados líquidos nas demonstrações financeiras de acordo com os critérios definidos no CPC 32/IAS 12. Consequentemente, a BM&FBOVESPA está rerepresentando os saldos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, conforme demonstrado na tabela a seguir:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

	Saldo divulgado 31/12/2014	Efeitos Reapresentação	Saldo Reapresentado 31/12/2014
Ativo			
Circulante	2.837.189	-	2.837.189
Não-circulante	22.430.445	(274.781)	22.155.664
Imposto de renda e contribuição social diferidos	274.781	(274.781)	-
Total do ativo	25.267.634	(274.781)	24.992.853
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	1.635.426	-	1.635.426
Não-circulante	4.652.699	(274.781)	4.377.918
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.859.307	(274.781)	2.584.526
Patrimônio líquido	18.979.509	-	18.979.509
Total do passivo e patrimônio líquido	25.267.634	(274.781)	24.992.853

(a) *Informações trimestrais consolidadas*

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	Participação %	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Sociedades e entidades controladas		
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (“Banco BM&FBOVESPA”)	100,00	100,00
Bolsa Brasileira de Mercadorias (1)	-	53,56
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ (“BVRJ”)	86,95	86,95
BM&F (USA) Inc.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00	100,00

(1) Operação descontinuada (Nota 24)

Fundos de investimento exclusivos:

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Letters

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa

HSBC Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto

(b) *Informações trimestrais individuais*

Nas informações trimestrais individuais (BM&FBOVESPA) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

4 Disponibilidades e aplicações financeiras

a. Disponibilidades

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	11.600	98	13.480	236
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	129.431	111.899	130.752	115.150
Caixa e equivalentes de caixa	141.031	111.997	144.232	115.386
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	139.617	385.149	139.617	385.149
Total de disponibilidades	280.648	497.146	283.849	500.535

(1) Recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operação de câmbio (Clearing de Câmbio).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

Descrição	BM&FBOVESPA					30/06/2015	31/12/2014
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos		
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (1)	2.168.418	-	-	-	-	2.168.418	1.910.788
Conta remunerada - Depósitos no exterior	97.724	-	-	-	-	97.724	33.827
Operações compromissadas (2)	-	-	-	-	-	-	77
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	7.957	-	862.148	175.716	1.045.821	990.418
Letras do Tesouro Nacional	-	-	30.825	15	-	30.840	54.990
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	51
Outras aplicações (3)	11.938	-	-	-	-	11.938	10.182
	2.278.080	7.957	30.825	862.163	175.716	3.354.741	3.000.333
Ativos financeiros disponíveis para venda							
Ações (5)	42.768	-	-	-	-	42.768	-
Total de aplicações financeiras	2.320.848	7.957	30.825	862.163	175.716	3.397.509	3.000.333
Circulante						2.359.630	2.019.099
Não circulante						1.037.879	981.234

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 (Em milhares de Reais)

Descrição	CONSOLIDADO						30/06/2015	31/12/2014
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos			
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (4)	90.930	-	-	-	-	90.930	100.244	
Conta remunerada - Depósitos no exterior	99.227	-	-	-	-	99.227	35.085	
Operações compromissadas (2)	-	1.908.709	9.493	83	-	1.918.285	1.676.620	
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	37.175	-	1.066.009	221.777	1.324.961	1.147.885	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	34.093	193.751	-	227.844	320.419	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	51	
Outras aplicações (3)	11.941	-	-	-	-	11.941	10.185	
	202.098	1.945.884	43.586	1.259.843	221.777	3.673.188	3.290.489	
Ativos financeiros disponíveis para venda								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	3.352	-	40.762	30.998	75.112	62.869	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	101	71	-	172	1.278	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	303	37	340	356	
Ações (5)	42.768	-	-	-	-	42.768	-	
	42.768	3.352	101	41.136	31.035	118.392	64.503	
Total de aplicações financeiras	244.866	1.949.236	43.687	1.300.979	252.812	3.791.580	3.354.992	
Circulante						2.237.789	1.962.229	
Não circulante						1.553.791	1.392.763	

(1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento, na proporção do patrimônio líquido investido.

O patrimônio líquido dos principais fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) Bradesco FI Renda Fixa Letters – R\$1.467.527 (R\$1.353.384 em 31 de dezembro de 2014); (ii) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – R\$424.168 (R\$333.182 em 31 de dezembro de 2014); (iii) HSBC FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto – R\$185.793 (R\$123.976 em 31 de dezembro de 2014).

(2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro.

(4) Os principais fundos de investimento não exclusivos são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal, no valor de R\$43.089 (R\$45.020 em 31 de dezembro de 2014); (ii) Araucária Renda Fixa FI – R\$917 (R\$874 em 31 de dezembro de 2014); e (iii) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa – R\$46.924 (R\$54.333 em 31 de dezembro de 2014);

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

(5) Referem-se a ações da Bolsa de Comercio de Santiago, no Chile, adquiridas pela BM&FBOVESPA dentro da estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; e as ações estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da própria BM&FBOVESPA.

Não houve reclassificação de instrumentos financeiros entre categorias no período.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DII) demonstrados ao seu valor de mercado, integrantes das carteiras dos fundos e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). O resultado líquido entre as operações com derivativos e o instrumento financeiro relacionado refere-se à posição vendida de contratos de juros futuros, com valor de mercado negativo de R\$52 (positivo em R\$4.927 em 31 de dezembro de 2014). Os contratos de DII têm os mesmos vencimentos que as posições prefixadas a que estão relacionados.

Política de gestão de riscos financeiros

A BM&FBOVESPA possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixo risco, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI, de forma a obter altíssima liquidez e risco soberano, o que se traduz em proporção expressiva de títulos públicos federais na sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado, classificados de acordo com os seus indexadores:

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)			
Fator de Risco	Risco	30/06/2015	31/12/2014
		Percentual	Percentual
Juros – Posição Pós-fixada	Queda do CDI/Selic	95,97%	96,51%
Juros – Posição Prefixada	Alta da taxa pré	0,92%	1,82%
	Alta do real x moeda estrangeira		
Cambial		2,74%	1,36%
Ouro	Queda do ouro	0,36%	0,30%
Inflação	Queda da inflação	0,01%	0,01%
		<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

Risco de Taxa de Juros

Advém da possibilidade de oscilações das taxas de juros futuras para os respectivos vencimentos poderem gerar um impacto sobre os valores justos das operações da BM&FBOVESPA.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a BM&FBOVESPA mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma avaliação sobre os possíveis impactos no resultado em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses.

		Impacto no Resultado Financeiro				
		Cenário -50%	Cenário -25%	Cenário Provável (*)	Cenário 25%	Cenário 50%
Fator de risco						
Aplicações financeiras	CDI	25.680	38.055	50.144	61.960	73.518
Taxas do indexador	CDI	6,91%	10,36%	13,82%	17,27%	20,72%

		Impacto no Resultado Financeiro				
		Cenário -50%	Cenário -25%	Cenário Provável (*)	Cenário 25%	Cenário 50%
Fator de risco						
Aplicações financeiras	Selic	22.146	32.812	43.288	53.406	63.359
Taxas do indexador	Selic	7,02%	10,52%	14,03%	17,54%	21,05%

(*) Os indexadores CDI e SELIC foram calculados com base na taxa de juros futura dos próximos três meses.

- Posição Prefixada

A BM&FBOVESPA possui exposição líquida aplicada em taxas prefixadas em parte de suas aplicações financeiras. No entanto, em termos percentuais, tendo em vista os valores envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio sobre a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros ativos e passivos poderem gerar impactos nos valores envolvidos em moeda nacional.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a BM&FBOVESPA possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros e ainda, recursos próprios no exterior. Em 30 de junho de 2015 a exposição líquida da BM&FBOVESPA em moeda estrangeira é de R\$45.658 (negativa em R\$10.251 em 31 de dezembro de 2014). Tendo em vista os valores líquidos envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

Risco de Liquidez

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos do grupo BM&FBOVESPA por faixas de vencimento, representados em sua totalidade por passivos financeiros não derivativos (fluxos de caixa não descontados):

	Sem Vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	1.295.480				
Emissão de dívida no exterior (1)		106.174	105.884	317.942	1.955.649

(1) Valores convertidos pela PTAX venda de fechamento.

Risco de Crédito e Gestão de Capital

As aplicações da BM&FBOVESPA tem alocação de aproximadamente 95% vinculada a títulos públicos federais, cuja performance esteja atrelada à taxa CDI/Selic, de forma a obter altíssima liquidez e risco soberano. Tais títulos possuem ratings definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BBB+" e "Baa2" para emissões de longo prazo em moeda local, caracterizados como grau de investimento.

A emissão das Notas Sênior (Nota 12) foi vinculada ao aumento da participação na CME em julho de 2010 e criação de uma parceria estratégica entre as companhias. Além disso, serve como *hedge* para a exposição em dólares gerada pelo aumento da participação acionária no CME Group.

Hedge de Fluxo de Caixa

Em janeiro de 2015 a BM&FBOVESPA designou parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa), em conformidade com o IAS 39/CPC 38. Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos a incorrer até 31 de dezembro de 2015, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data.

Em 30 de junho de 2015 o valor do caixa em moeda estrangeira designado para proteger esses compromissos é de R\$47.839 e o montante registrado no patrimônio líquido é de R\$4.401, líquido dos efeitos tributários. No período foi transferido de "Outros resultados abrangentes" para o resultado o montante de R\$180 e para o ativo não financeiro o montante de R\$214, relativos a fluxos de pagamentos que foram objeto de *hedge* a partir de janeiro de 2015.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Emolumentos	16.462	10.487	16.462	10.487
Anuidades	903	2.684	903	2.684
Vendors - Difusão de Sinal	12.462	11.433	12.462	11.433
Taxas de depositária e custódia	25.477	27.251	25.477	27.251
Outras contas a receber	9.692	9.049	10.467	10.023
Subtotal	64.996	60.904	65.771	61.878
Provisão para perdas em contas a receber	(2.655)	(4.307)	(2.655)	(4.307)
Total	62.341	56.597	63.116	57.571

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 30 de junho de 2015 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$2.606 (R\$4.281 em 31 de dezembro de 2014) na BM&FBOVESPA.

Movimentação da provisão para perdas com crédito:

	BM&FBOVESPA e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.307
Adições	676
Reversões	(282)
Baixas	(2.046)
Saldo em 30 de junho de 2015	2.655

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante				
Dividendos a receber - CME Group (Nota 16)	-	61.635	-	61.635
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	1.215	3.677	230	259
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	8.359	2.566	8.367	2.566
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	-	-	6.009	2.127
Outros	107	109	1.794	1.920
Total	13.493	71.799	20.212	72.319
Não-circulante				
Corretoras em liquidação judicial (1)	-	-	2.200	2.200
Total	-	-	2.200	2.200

(1) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais do devedor caucionados.

7 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 30/06/2015	Investimento 31/12/2014	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2015	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2014 (*)
Controladas								
Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.	68.667	24.000	4.224	100	68.667	64.443	4.224	3.272
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	72.370	115	4.217	86,95	62.926	59.259	3.667	2.630
BM&F (USA) Inc.	1.372	1.000	98	100	1.372	1.095	98	(149)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	2.010	1.000	141	100	2.010	1.605	141	32
					134.975	126.402	8.130	5.785
Coligada								
CME Group, Inc. (1)	65.957.553	336.189	1.726.637	5,1	4.407.208	3.729.147	87.232	60.708
Imposto de renda a compensar pago no exterior (2)					-	-	-	34.500
					4.407.208	3.729.147	87.232	95.208
Total					4.542.183	3.855.549	95.362	100.993

(*) Os saldos do segundo trimestre e acumulado de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 30 de junho de 2015:

Descrição	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CME Group, Inc.
Ativo	371.143	79.376	1.372	2.431	228.547.134
Passivo	302.476	7.006	-	420	162.589.581
Receitas	15.166	5.531	551	937	5.158.693

Movimentação dos investimentos:

Investimentos	Controladas				Coligada	Total
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CME Group, Inc.	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	64.443	59.259	1.095	1.605	3.729.147	3.855.549
Equivalência patrimonial	4.224	3.667	98	141	87.232	95.362
Variação cambial (3)	-	-	179	264	631.151	631.594
Resultado abrangente de coligada/controlada	-	-	-	-	12.726	12.726
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(53.048)	(53.048)
Saldos em 30 de junho de 2015	68.667	62.926	1.372	2.010	4.407.208	4.542.183

- (1) A BM&FBOVESPA possui 5,1% de participação societária no CME Group e contabiliza o investimento por equivalência patrimonial de acordo com o CPC 18/IAS 28, por entender que os aspectos estratégicos da parceria entre as duas companhias caracterizam a existência de influência significativa da BM&FBOVESPA sobre o CME Group.

Em 30 de junho de 2015, o valor justo do investimento com base na cotação de mercado das ações, foi de R\$4.901.942. Apesar de o valor de mercado do investimento no CME Group ser superior ao valor contábil a partir da metade do 4º trimestre de 2014, a Administração da BM&FBOVESPA manteve a realização do teste de redução do valor recuperável (*impairment*), na data-base de 30 de novembro de 2014, em função de ser recente o período em que o valor do investimento supera o valor contábil. O resultado da avaliação, também, não revelou a necessidade de reconhecimento de perda ao investimento no CME Group. No segundo trimestre de 2015, a administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas e as análises de sensibilidade consideradas na avaliação anterior permanecem adequadas, não revelando a necessidade de *impairment*.

- (2) Refere-se ao imposto a compensar pago por coligada no exterior, conforme Lei nº 9.249/95 e Instrução Normativa nº 1.520/14 da Secretaria da Receita Federal do Brasil. A Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014, alterou as regras de tributação em relação ao acréscimo patrimonial sobre os lucros recebidos no exterior por meio de controladas e coligadas a partir de 1º de janeiro de 2015, bem como em relação à compensação do imposto pago no exterior. Com

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

o advento da Lei nº 12.973, que alterou os critérios para a tributação de lucros disponibilizados por coligadas no exterior, a equivalência patrimonial passou a ser computada com base no lucro da coligada após a tributação.

- (3) Em julho de 2010, a BM&FBOVESPA emitiu títulos em dólares que permitiram a proteção (*hedge* de investimento líquido) de parte do risco cambial do investimento no CME Group através da designação de instrumento financeiro não derivativo (emissão de dívida no exterior), conforme apresentado na Nota 12. Apresentamos no quadro a seguir os efeitos de sensibilidade no resultado abrangente originado pela variação cambial do investimento no CME Group que não está coberta pela parcela designada como *hedge*:

	Impacto no patrimônio líquido			
	Queda na taxa de câmbio		Alta na taxa de câmbio	
	-50%	-25%	25%	50%
Taxa de Câmbio	1,5513	2,3270	3,8783	4,6539
Varição cambial sobre investimento em coligada no exterior	(2.203.604)	(1.101.802)	1.101.802	2.203.604
Varição cambial sobre <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior	949.396	474.698	(474.698)	(949.396)
Efeito fiscal sobre a variação cambial sobre <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior	(322.795)	(161.397)	161.397	322.795
Efeito líquido	(1.577.003)	(788.501)	788.501	1.577.003

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$759 (R\$759 em 30 de junho de 2014). A receita com o aluguel destes imóveis no semestre findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$5.530 (R\$4.735 em 30 de junho de 2014).

8 Imobilizado

Movimentação	BM&FBOVESPA						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	244.650	15.764	44.688	47.238	27.415	38.747	418.502
Adições	115	2.232	50.893	10.290	887	958	65.375
Baixas	(1.106)	(2.151)	(4.499)	-	(2.548)	-	(10.304)
Transferências	57.724	7.219	20.459	(44.589)	(2.874)	(37.939)	-
Reclassificação (Nota 9)	(35)	-	-	-	-	-	(35)
Depreciação	(18.912)	(6.624)	(9.725)	13.370	(84)	-	(21.975)
Saldos em 30 de junho de 2015	282.436	16.440	101.816	26.309	22.796	1.766	451.563
Em 30 de junho de 2015							
Custo	405.543	48.220	335.026	51.331	63.386	1.766	905.272
Depreciação acumulada	(123.107)	(31.780)	(233.210)	(25.022)	(40.590)	-	(453.709)
Saldo contábil líquido	282.436	16.440	101.816	26.309	22.796	1.766	451.563

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	244.650	15.764	44.688	47.453	29.884	38.747	421.186
Adições	115	2.274	51.067	10.290	1.062	958	65.766
Baixas	(1.107)	(2.192)	(4.671)	-	(2.596)	-	(10.566)
Transferências	57.725	7.219	20.458	(44.589)	(2.874)	(37.939)	-
Reclassificação (Nota 9)	(35)	-	-	-	-	-	(35)
Depreciação	(18.911)	(6.624)	(9.725)	13.335	(84)	-	(22.009)
Saldos em 30 de junho de 2015	282.437	16.441	101.817	26.489	25.392	1.766	454.342
Em 30 de junho de 2015							
Custo	405.544	48.441	335.256	52.352	66.023	1.766	909.382
Depreciação acumulada	(123.107)	(32.000)	(233.439)	(25.863)	(40.631)	-	(455.040)
Saldo contábil líquido	282.437	16.441	101.817	26.489	25.392	1.766	454.342

No período, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$632 referentes à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Imóveis da BM&FBOVESPA com valor contábil de aproximadamente R\$94.518 estão dados em garantia de processos judiciais. A BM&FBOVESPA não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

As taxas anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 30 de junho de 2015 são as mesmas apresentadas em 31 de dezembro de 2014.

9 Intangível

Ágio

O ágio no montante de R\$16.064.309 está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento. De acordo com as diretrizes do CPC 01/IAS 36, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser anualmente submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), ou em prazos mais curtos quando houver indicadores de *impairment*. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são passíveis de reversão.

O teste fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas independentes não revelou a necessidade de ajustes ao valor do ágio em 31 de dezembro de 2014. No segundo trimestre de 2015, a Administração revisou os indicadores externos e internos mais recentes, corroborando que não há a necessidade de ajustes ao valor do ágio.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

Softwares e projetos

Movimentação	BM&FBOVESPA e Consolidado				
	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento		Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	127.608	514.251	67.048	708.907	
Adições	61.617	-	5.108	66.725	
Transferências	(1.603)	1.603	-	-	
Reclassificação (Nota 8)	-	-	35	35	
Amortização	-	(27.386)	(12.147)	(39.533)	
Saldos em 30 de junho de 2015	187.622	488.468	60.044	736.134	
Em 30 de junho de 2015					
Custo	187.622	610.959	333.909	1.132.490	
Amortização acumulada	-	(122.491)	(273.865)	(396.356)	
Saldo contábil líquido	187.622	488.468	60.044	736.134	

Referem-se a custos com aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares e sistemas com taxas de amortização de 6,67% a 33% ao ano, e com a implantação e o desenvolvimento em curso de novos sistemas e softwares.

No período, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$2.972 referentes à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

11 Provisão para impostos e contribuições a recolher

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	5.711	7.134	6.464	8.184
PIS e Cofins a recolher	16.795	14.805	16.982	15.036
ISS a recolher	2.431	2.177	2.434	2.193
Total	24.937	24.116	25.880	25.413

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

12 Emissão de dívida no exterior

A composição da dívida não sofreu alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.

O saldo atualizado do empréstimo em 30 de junho de 2015 é de R\$1.948.499 (R\$1.666.491 em 31 de dezembro de 2014), o que inclui o montante de R\$55.805 (R\$47.368 em 31 de dezembro de 2014) referente aos juros incorridos até a data-base.

O valor justo da dívida, apurado com dados de mercado, é de R\$2.036.017 em 30 de junho de 2015 (R\$1.737.987 em 31 de dezembro de 2014) (Fonte: Bloomberg).

13 Outras obrigações

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante				
Receitas antecipadas - Anuidades	14.830	-	14.830	-
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	17.250	10.150	17.067	10.150
Compra de ações em tesouraria a liquidar	10.685	15.763	10.685	15.763
Agentes de custódia	5.460	5.455	5.460	5.455
Valores a repassar - Tesouro Direto	5.640	5.361	5.640	5.361
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	8.192	8.192	8.192
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838	1.838	1.838
Depósitos a vista (1)	-	-	138.441	106.400
Obrigações com operações compromissadas (2)	-	-	142.848	141.296
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	-	-	6.007	4.252
Outros	7.150	9.318	8.103	9.791
Total	71.045	56.077	359.111	308.498
Não-circulante				
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	45.721	48.238	45.721	48.238
Total	45.721	48.238	45.721	48.238

(1) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

(2) Referem-se a captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 1º de julho de 2015 (2014 – 02 de janeiro de 2015), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro – LFT e Letras do Tesouro Nacional – LTN.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais

a. Contingências ativas

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da BM&FBOVESPA e suas controladas;
- Os processos tributários versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da BM&FBOVESPA e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas em sua quase totalidade por processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos.

d. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações		Total
			Legais	Tributárias	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	8.791	30.675	42.084	16.111	97.661
Provisões	-	1.444	4.019	-	5.463
Utilização de provisões	-	(417)	-	-	(417)
Reversão de provisões	-	(313)	-	-	(313)
Reavaliação dos riscos	-	1.485	-	-	1.485
Atualização monetária	548	1.744	1.719	642	4.653
Saldos em 30 de junho de 2015	9.339	34.618	47.822	16.753	108.532

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações		Total
			Legais	Tributárias	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	14.051	30.743	42.084	16.111	102.989
Provisões	-	1.444	4.019	-	5.463
Utilização de provisões	-	(417)	-	-	(417)
Reversão de provisões	-	(313)	-	-	(313)
Reavaliação dos riscos	-	1.485	-	-	1.485
Atualização monetária	1.027	1.747	1.719	642	5.135
Saldos em 30 de junho de 2015	15.078	34.689	47.822	16.753	114.342

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

e. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 30 de junho de 2015 é de R\$43.867 na controladora (R\$41.822 em 31 de dezembro de 2014) e de R\$51.547 no consolidado (R\$43.328 em 31 de dezembro de 2014);
- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 30 de junho de 2015 é de R\$166.847 na controladora (R\$134.264 em 31 de dezembro de 2014) e R\$351.406 no consolidado (R\$354.533 em 31 de dezembro de 2014);

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

A quase totalidade do valor considerado para 30 de junho de 2015 e de 31 de dezembro de 2014 decorre de três ações judiciais, tratando a primeira da possibilidade de a BM&FBOVESPA vir a ser obrigada a entregar ações de emissão da BM&FBOVESPA (incorporadora da BM&F S.A.), em quantidade correspondente às ações resultantes da conversão do título patrimonial de corretora de mercadorias da antiga BM&F, ou indenizar o valor correspondente, na hipótese de vir a ser acolhida alegação de ilegalidade do cancelamento do referido título da antiga BM&F, suscitada por corretora de mercadorias em regime falimentar; a segunda da possibilidade de a BVRJ vir a ser obrigada a indenizar um investidor em razão de suposta omissão, em relatório de auditoria realizada no âmbito de procedimento administrativo instaurado perante a Comissão Especial do Fundo de Garantia da BVRJ, de ações que teriam sido fruto de operações realizadas pelo investidor por intermédio de corretora, e que não foram localizadas em sua conta de custódia e; a terceira ação envolve a possibilidade de a BM&FBOVESPA ser condenada, solidariamente com a BVRJ, ao pagamento de indenização a corretora de valores que, por não preencher os requisitos, não foi autorizada a realizar a permuta de títulos patrimoniais da BVRJ de que se dizia proprietária com títulos patrimoniais da então Bolsa de Valores de São Paulo, os quais, por sua vez, dariam direito a ações de emissão da BM&FBOVESPA.

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis na controladora e no consolidado é de R\$732.864 (R\$627.470 em 31 de dezembro de 2014). Os principais processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 30 de junho de 2015, é de R\$57.764 (R\$56.134 em 31 de dezembro de 2014).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a BM&FBOVESPA seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela BM&FBOVESPA. O valor envolvido no referido processo administrativo em 30 de junho de 2015 é de R\$188.276 (R\$180.117 em 31 de dezembro de 2014).

(iii) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base no Plano de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA e passíveis de exercício, pelos beneficiários do Plano, nos anos de 2007 e 2008, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Em 06 de julho de 2015, a BM&FBOVESPA tomou ciência de decisão do CARF, já transitada em julgado, que deu provimento ao Recurso Voluntário interposto no processo administrativo que discute o auto de infração que versava sobre a incidência das contribuições previdenciárias, com consequente cancelamento do auto de infração. O auto de infração cancelado era classificado como chance de perda possível, e tinha valor envolvido, em 30 de junho de 2015, de R\$99.286 (R\$94.828 em 31 de dezembro de 2014). Os valores envolvidos no referido processo administrativo que versa sobre a

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

multa pela não retenção do imposto de renda, em 30 de junho de 2015, é de R\$52.878 (R\$50.504 em 31 de dezembro de 2014), classificado como chance de perda remota.

(iv) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA S.A., e da própria BM&FBOVESPA S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2009 e 2010, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 30 de junho de 2015, são de (i) R\$129.834 (R\$123.486 em 31 de dezembro de 2014), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$52.034 (R\$49.490 em 31 de dezembro de 2014), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(v) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA S.A., e da própria BM&FBOVESPA S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 30 de junho de 2015, são de (i) R\$74.967 (processo inexistente em 31 de dezembro de 2014), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$29.790 (processo inexistente em 31 de dezembro de 2014), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(vi) supostas diferenças de recolhimento de IRPJ e CSLL que decorrem de questionamento acerca do limite de dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio creditado pela BM&FBOVESPA em favor de seus acionistas no ano-calendário de 2008. O valor total envolvido no referido processo administrativo é de R\$136.816 (R\$130.674 em 31 de dezembro de 2014), incluídos juros de mora e multa de ofício.

f. Perdas remotas

A BM&FBOVESPA recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2008 e 2009, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA em maio de 2008, no valor total de R\$752.676 a título de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e R\$264.736 a título de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, incluindo, em ambos os casos, multa proporcional de 75%, multa isolada de 50% e juros de mora. Em outubro de 2011, a Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo proferiu decisão na impugnação apresentada pela BM&FBOVESPA, mantendo, em seus aspectos fundamentais, o referido auto de infração. Em dezembro de 2013, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF proferiu decisão negando provimento ao recurso voluntário apresentado pela BM&FBOVESPA, mantendo, assim, o referido auto de infração. Em 25 de março de 2015, o CARF negou provimento aos embargos de declaração apresentados pela BM&FBOVESPA. Atualmente, aguarda-se a análise do Recurso Especial apresentado. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

A BM&FBOVESPA recebeu, em 02 de abril de 2015, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2010 e 2011, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA em maio de 2008, no valor total de R\$1.454.980 a título de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e R\$523.793 a título de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, incluindo, em ambos os casos, multa de 75% e juros de mora. A BM&FBOVESPA recebeu o auto de infração em 02 de abril de 2015 e apresentou em 30 de abril de 2015 a impugnação administrativa. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente.

A BM&FBOVESPA, na condição de sucessora da antiga Bovespa, e a controlada BVRJ, figuram como réis em uma ação indenizatória por danos materiais e morais, ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços SC Ltda. e Cobrasol - Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BM&FBOVESPA e a BVRJ sejam condenadas, na proporção de suas responsabilidades. Foi proferida sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos formulados pelos autores, decisão essa confirmada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por meio de acórdão publicado em 18 de dezembro de 2009. Os autores interpuseram recursos especial e extraordinário, os quais foram inadmitidos. Houve interposição de agravos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, tendo sido dado provimento ao recurso dirigido ao Superior Tribunal de Justiça, para permitir a subida dos autos do recurso especial interposto pelos autores. O recurso especial foi apenas parcialmente conhecido e, nesta parte, teve o provimento negado por votação unânime. Contra este acórdão os autores interpuseram embargos de declaração, os quais foram desprovidos por votação unânime, tendo eles então interposto embargos de divergência, que atualmente aguardam o exame de admissibilidade perante o Superior Tribunal de Justiça. A BM&FBOVESPA entende que as chances de perda nessa ação são remotas.

A BM&FBOVESPA, na qualidade de sucessora da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F (“BM&F”) e conforme divulgado em seu Formulário de Referência (item 4.3), figura como ré em ações civis públicas e ações populares propostas com a finalidade de apurar a prática de possíveis atos de improbidade administrativa, bem como de obter o ressarcimento de supostos danos ao erário, em decorrência de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar administrado pela antiga BM&F. Em 15 de março de 2012, as referidas demandas foram julgadas em primeira instância procedentes para condenar a maioria dos réus nos referidos processos, dentre eles a BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$ 7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A BM&FBOVESPA também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e deverão ser corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. A BM&FBOVESPA acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas informações trimestrais qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda. Foram apresentados os recursos de apelação, recebidos no efeito suspensivo. Atualmente, aguarda-se a apreciação desses recursos pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

g. Depósitos judiciais

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Obrigações legais	45.871	40.133	45.871	40.133
Tributárias	71.223	69.022	71.499	69.286
Cíveis	5.392	5.236	5.392	5.236
Trabalhistas	5.688	5.479	5.842	5.630
Total	128.174	119.870	128.604	120.285

Do total dos depósitos judiciais tributários, merecem destaque os seguintes: (i) R\$52.123 (R\$50.431 em 31 de dezembro de 2014) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela BM&FBOVESPA como de perda possível, conforme mencionado no item “e” desta nota; e (ii) R\$12.631 (R\$12.212 em 31 de dezembro de 2014) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre capital próprio. Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$45.428 (R\$39.693 em 31 de dezembro de 2014) referem-se a processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em reunião realizada em 10 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 85.000.000 ações (Nota 15 (b)) de emissão da BM&FBOVESPA mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos programas de recompra de ações. Em decorrência do referido cancelamento, o capital social da BM&FBOVESPA no montante de R\$2.540.239 passou a ser representado por 1.815.000.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 1.791.261.906 ações ordinárias encontram-se em circulação em 30 de junho de 2015 (1.808.178.556 em 31 de dezembro de 2014). Os acionistas deliberaram na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de abril de 2015, a alteração do Estatuto Social com a finalidade de refletir a nova quantidade de ações representativas do capital social.

A BM&FBOVESPA está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 11 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 1º de janeiro de 2015 e término em 31 de dezembro de 2015. O limite de ações que poderá ser adquirido pela BM&FBOVESPA é de 60.000.000 de ações ordinárias, que representam 3,3% do total de ações em circulação. Até 30 de junho de 2015, a BM&FBOVESPA adquiriu 17.020.400 ações, o que representa 28,4% do total previsto no programa de recompra.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações, ou transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	91.821.444	983.274
Aquisição de ações - Programa de Recompra	6.786.300	63.762
Cancelamento de ações (Nota 15(a))	(85.000.000)	(903.975)
Saldos em 31 de março de 2015	13.607.744	143.061
Aquisição de ações - Programa de Recompra	10.234.100	119.229
Ações alienadas – opções de ações (Nota 18)	(103.750)	(1.094)
Saldos em 30 de junho de 2015	23.738.094	261.196
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		11,003
Valor de mercado das ações em tesouraria		278.210

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da BM&FBOVESPA e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se substancialmente aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Outros resultados abrangentes

Possuem a finalidade de registrar os efeitos da (i) variação cambial dos investimentos no exterior, (ii) *hedge accounting* sobre investimento no exterior (Nota 12), (iii) *hedge* de fluxo de caixa (Nota 4), (iv) resultado abrangente de coligada e controladas, (v) ganho/perda atuarial com benefícios de assistência médica pós-emprego e (vi) marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda.

g. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de março de 2015, foi aprovada a proposta de pagamento aos acionistas no montante de R\$185.941, a título de complemento de dividendos relativos ao resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o qual foi pago em 28 de abril de 2015.

Os dividendos deliberados referentes ao resultado do semestre estão demonstrados no quadro a seguir:

Descrição	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor Total Bruto
Dividendos	14/05/2015	29/05/2015	0,124111	223.581
Total proposto/deliberado referente ao período de 2015				223.581

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

A Administração da BM&FBOVESPA optou pela não constituição de reserva de lucros a realizar da diferença entre o montante reconhecido de equivalência patrimonial e o valor recebido a título de dividendos decorrente da participação na coligada CME Group (Nota 7).

h. Lucro por ação

Básico	Consolidado			
	2015		2014	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Numerador				
Resultado líquido das operações continuadas	317.990	597.466	250.166	506.431
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	(89)	(212)
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	317.990	597.466	250.077	506.219
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação	1.795.780.506	1.796.105.319	1.835.726.059	1.839.727.630
Lucro por ação básico (em R\$)	0,177076	0,332645	0,136228	0,275160

Diluído	Consolidado			
	2015		2014	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Numerador				
Resultado líquido das operações continuadas	317.990	597.466	250.166	506.431
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	(89)	(212)
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	317.990	597.466	250.077	506.219
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações	1.809.348.404	1.809.677.095	1.844.166.794	1.842.868.848
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,175748	0,330151	0,135604	0,274691

(*) Os saldos do segundo trimestre e acumulado de 2014 estão sendo rerepresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

16 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)				Receita / (despesa)	
	30/06/2015	31/12/2014	2015		2014	
			2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)						
Contas a receber	984	909	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	-	2.508	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	2.824	5.608	2.495	4.995
Receitas com taxas	-	-	4	6	-	-
BM&F (USA) Inc. (1)						
Contas a pagar	(63)	-	-	-	-	-
Despesas diversas	-	-	(402)	(556)	(153)	(418)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (1)						
Contas a pagar	(120)	-	-	-	-	-
Despesas diversas	-	-	(743)	(939)	(361)	(609)
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (1)						
Contas a receber	1	1	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	4	9	7	14
CME Group						
Dividendos a receber	-	61.635	-	-	-	-
Contas a receber	5	-	-	-	-	-
Contas a pagar	(57.501)	(48.245)	-	-	-	-
Despesas financeiras	-	-	(291)	(563)	(211)	(436)
Despesas com taxas	-	-	(617)	(1.299)	-	-
Receitas com taxas	-	-	21	53	-	-
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados						
Contas a receber	210	245	-	-	-	-
Contas a pagar	(5.287)	(9.904)	-	-	-	-
Doação/Contribuição	-	-	(1.668)	(2.854)	(1.894)	(4.028)
Ressarcimento de despesas	-	-	626	1.485	690	1.440
Associação BM&F						
Contas a receber	3	4	-	-	-	-
Contas a pagar	-	(239)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	8	22	19	137
Despesas com cursos	-	-	(323)	(381)	-	-
Outras partes relacionadas						
Contas a receber	12	10	-	-	-	-
Doações	-	-	-	(63)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	38	74	31	64

(*) Os saldos do segundo trimestre e acumulado de 2014 estão sendo rerepresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas.

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

A BM&FBOVESPA possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da BM&FBOVESPA e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

- Os valores devidos pelo Banco BM&FBOVESPA à BM&FBOVESPA são relativos aos recursos da Companhia utilizados pelo Banco para exercício de suas atividades, devidamente relacionados em contrato firmado entre as partes.
- O contas a pagar ao CME Group refere-se à parcela remanescente relativa a aquisição de licença perpétua de uso dos módulos pertencentes ao CME Group da plataforma eletrônica de negociação multiativos PUMA Trading System, desenvolvida em parceria com o CME Group.
- A BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BM&FBOVESPA, o qual prevê o reembolso à BM&FBOVESPA do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A BM&FBOVESPA faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas para a BSM conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da BM&FBOVESPA.

- A BM&FBOVESPA paga mensalmente a BM&F (USA) Inc. e a BM&FBOVESPA (UK) Ltd. pela prestação de serviços de representação no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado de capitais brasileiro.
- A Associação BM&F, Associação Bovespa, Instituto BM&FBOVESPA e Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA reembolsam periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.
- A BM&FBOVESPA paga as despesas relativas aos cursos realizados por seus colaboradores voltados ao mercado financeiro e de capitais oferecidos pelo Instituto Educacional BM&FBOVESPA, administrado pela Associação BM&F.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco BM&FBOVESPA e Diretora de Recursos Humanos.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

	2015		2014	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Benefícios a administradores				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	7.775	14.660	7.756	14.367
Remuneração baseada em ações (1)	9.036	17.677	3.385	6.622
Contraprestação cancelamento Stock Options e encargos trabalhistas e previdenciários (Nota 18)	3.668	33.048	-	-

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, e opções de ações do pessoal-chave da Administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 18.

17 Garantia das operações

A BM&FBOVESPA, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings BM&FBOVESPA (antiga Clearing de Derivativos), de Câmbio, de Ativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC).

Conforme Ofício Circular 046/2014 divulgado em 07 de Agosto de 2014, o Banco Central do Brasil concedeu à BM&FBOVESPA autorização para o funcionamento da nova clearing de compensação e liquidação, a Clearing BM&FBOVESPA. A nova clearing faz parte do projeto Integração da Pós-Negociação (IPN) que é uma iniciativa da BM&FBOVESPA para criação da clearing de compensação integrada, a qual consolidará as atividades das quatro “clearings”.

As atividades da Clearing BM&FBOVESPA estão, nesta primeira fase do projeto, restritas às operações do mercado de derivativos financeiros e commodities e do mercado de ouro ativo financeiro, contemplando contratos de bolsa e de balcão.

Em 05 de março de 2014, conforme Ofício-Circular 003/2014 da BM&FBOVESPA, entraram em vigor novas versões dos normativos das Clearings da BM&FBOVESPA, visando adequação às regras internacionais para requerimento de capital sob o Acordo de Basileia III por instituições financeiras com exposição a risco de crédito de câmaras de compensação e liquidação. Essas alterações foram aprovadas pelo Banco Central em janeiro de 2014.

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em moeda, no montante de R\$1.295.480 (R\$1.321.935 em 31 de dezembro de 2014), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$281.704.350 (R\$240.757.242 em 31 de dezembro de 2014) são controladas gerencialmente. Em 30 de junho de 2015 o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$282.999.830 (R\$242.079.177 em 31 de dezembro de 2014), composto, por clearing, conforme segue:

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

a. Garantias depositadas pelos participantes

	30/06/2015			
	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)	Clearing de Câmbio	Clearing de Ativos
Títulos Públicos Federais	185.261.826	44.691.521	5.346.335	268.719
Cartas de Fiança	2.448.774	264.646	-	-
Ações	5.143.872	427.950	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	34.283.897	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	979.903	2.306.214	-	-
Garantias depositadas em moeda	1.005.342	150.321	139.617	-
Ouro	19.201	-	-	-
Outros	126.307	135.385	-	-
Total	194.985.225	82.259.934	5.485.952	268.719

	31/12/2014			
	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)	Clearing de Câmbio	Clearing de Ativos
Títulos Públicos Federais	156.814.586	34.636.888	4.470.253	505.583
Cartas de Fiança	2.542.590	572.310	-	-
Ações	4.696.902	33.007.191	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	1.800.371	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.177.107	245.456	-	-
Garantias depositadas em moeda	815.294	121.288	385.149	-
Ouro	31.264	-	-	-
Outros	136.110	120.835	-	-
Total	166.213.853	70.504.339	4.855.402	505.583

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

i) Clearing BM&FBOVESPA

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Garantia Mínima Não Operacional, formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing BM&FBOVESPA (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações. No encerramento de 15 de agosto de 2014, os recursos relativos à contribuição do participante para o Fundo de Desempenho Operacional foram automaticamente alocados como Garantia Mínima Não Operacional na abertura da Câmara BM&FBOVESPA, em 18 de agosto de 2014. A Garantia Mínima Não Operacional apresenta a posição a seguir:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

Composição	30/06/2015	31/12/2014
Títulos Públicos Federais	729.542	725.794
Cartas de Fiança	99.000	128.500
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	3.800	5.300
Garantias depositadas em moeda	-	4
Valores depositados	832.342	859.598
Valores requeridos dos participantes	660.000	672.000
Valor excedente ao mínimo requerido	172.342	187.598

- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing e recursos da BM&FBOVESPA. No encerramento de 15 de agosto de 2014, os recursos relativos à contribuição do membro de compensação para o Fundo de Liquidação de Operações foram automaticamente alocados para o Fundo de Liquidação na abertura da Câmara BM&FBOVESPA, em 18 de agosto de 2014. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

Composição	30/06/2015	31/12/2014
Títulos Públicos Federais	841.388	776.632
Cartas de Fiança	23.000	34.000
Valores depositados	864.388	810.632
Valores requeridos dos participantes	336.000	344.000
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	336.000	344.000
Valor excedente ao mínimo requerido	192.388	122.632

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$53.811 (R\$50.752 em 31 de dezembro de 2014), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

ii) Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

Composição	30/06/2015	31/12/2014
Títulos Públicos Federais	679.346	665.380
Valores depositados	679.346	665.380
Valores requeridos dos participantes	283.100	280.400
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	283.100	280.400
Valor excedente ao mínimo requerido	113.146	104.580

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$57.525 (R\$54.256 em 31 de dezembro de 2014), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

iii) Clearing de Câmbio

- Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio, anteriormente denominado Fundo de Participação, formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing de Câmbio e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Composição	30/06/2015	31/12/2014
Títulos Públicos Federais	295.868	306.762
Garantias depositadas em moeda	200	200
Valores depositados	296.068	306.962
Valores requeridos dos participantes	103.650	104.650
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	103.650	104.650
Valor excedente ao mínimo requerido	88.768	97.662

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$53.901 (R\$50.838 em 31 de dezembro de 2014), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

iv) Clearing de Ativos

- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.
- Patrimônio especial com valor de R\$37.892 (R\$35.737 em 31 de dezembro de 2014), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

c. Fundos de Garantia

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) administra um Fundo de Garantia, entidade de propósito específico sem personalidade jurídica própria. A responsabilidade máxima desse Fundo de Garantia é limitada ao montante de seu respectivo patrimônio.

18 Benefícios a empregados

a. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

Conforme o Comunicado ao Mercado de 04 de fevereiro de 2015, a BM&FBOVESPA decidiu oferecer a beneficiários de outorgas realizadas no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações da BM&FBOVESPA a alternativa de (i) permanecer titular de suas opções, ou (ii) cancelar o saldo de opções, recebendo valor em dinheiro para o caso das opções que já haviam cumprido o prazo de carência (opções *vested*) e ações de emissão da BM&FBOVESPA a serem transferidas aos beneficiários em datas futuras, no caso das opções que ainda não haviam cumprido tal prazo (opções *não-vested*).

Praticamente todos os beneficiários escolheram ter suas opções canceladas, e as ações recebidas em contrapartida ao cancelamento das opções *não-vested* foram vinculadas ao Plano de Concessão de Ações aprovado pela BM&FBOVESPA em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de maio de 2014.

A BM&FBOVESPA considera que o modelo de incentivo de longo prazo resultante atenderá de forma mais eficiente os objetivos de alinhamento de interesses dos beneficiários com a BM&FBOVESPA e seus acionistas no horizonte de longo prazo, bem como o objetivo de retenção de pessoal-chave.

Os valores conferidos em dinheiro e em ações pelo cancelamento das opções foram apurados com base no valor justo das opções em 05 de janeiro de 2015, procedimento previsto no Pronunciamento CPC 10 (R1) aprovado pela Deliberação CVM no. 650/10, sendo que os resultados desses cálculos foram objeto de trabalho de assecuração limitada realizado por consultoria externa especializada.

A parcela de opções *vested* cancelada resultou em pagamento em dinheiro equivalente ao valor justo de tais opções. Já a parcela de opções *não-vested* canceladas resultou na concessão de uma quantidade de ações de emissão da BM&FBOVESPA calculada com base no valor justo das opções *não-vested* em 05 de janeiro de 2015 e no preço de fechamento da ação na mesma data (R\$9,22).

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

Programas	Qtd. de opções em aberto (dez/14)	Valor Justo (R\$)	Opções <i>vested</i> convertidas		Opções não <i>vested</i> convertidas	
			Qtd. de opções ¹	Valor justo total (R\$)	Qtd. de opções	Qtd. de ações
2008	178.412	4,48	173.412	776.886	-	-
2009	621.780	3,72	581.780	2.164.222	-	-
2010	7.183.875	1,94	6.498.875	12.607.818	-	-
2011	6.484.900	3,37	3.971.275	13.383.197	2.257.375	825.138
2012	7.728.386	3,45	3.391.618	11.701.082	4.228.018	1.582.170
2013	9.755.809	4,09	2.414.578	9.875.624	7.243.731	3.213.606
2011 adicionais	2.113.241	4,90	1.025.300	5.023.970	1.025.280	544.906
2012 adicionais	1.936.513	4,34	-	-	1.919.785	903.694
2013 adicionais	2.971.880	4,87	-	-	2.971.880	1.569.771
Total²	38.974.796		18.056.838	55.532.798	19.646.069	8.639.285

¹ Não inclui 1.259.389 opções outorgadas no passado a funcionários que recentemente foram desligados pela BM&FBOVESPA, as quais tinham condições de prazo e portanto valores justos distintos dos descritos acima. Destas opções, 837.389 foram canceladas, resultando pagamento em dinheiro de R\$665 e 422.000 não foram convertidas, visto que não houve adesão dos funcionários desligados.

² 12,5 mil opções não foram convertidas, visto que não houve adesão dos beneficiários.

As ações concedidas em substituição às opções *não-vested* canceladas estarão sujeitas às mesmas regras em caso de desligamento, invalidez, morte e aposentadoria. Além disso, essas ações terão prazos de transferência iguais aos prazos de carência que haviam sido estabelecidos em cada programa de opções e serão transferidas aos beneficiários em janeiro de cada ano: 3.139.275 em 2016, 3.192.082 em 2017, 1.523.046 em 2018 e 784.882 em 2019.

As diretrizes e condições que levaram ao cancelamento das opções, bem como ao pagamento em dinheiro e em ações, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em reunião realizada em 24 de dezembro de 2014, sendo que todos os atos necessários à sua implementação foram convalidados pelo Comitê de Remuneração do Conselho de Administração em reunião realizada em 04 de fevereiro de 2015.

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Opção no montante de R\$137 no semestre (R\$14.450 em 30 de junho de 2014) e R\$69 no trimestre (R\$7.591 em 2014), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido.

A BM&FBOVESPA firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 30 de junho de 2015 os passivos potenciais conhecidos correspondem ao valor de R\$23,1 milhões.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015
(Em milhares de Reais)

Stock Options – Quadro resumo/Movimentação

Programa	Contratos em aberto em 31/12/2014	Opções Vested - Liquidadas em Dinheiro	Opções Não Vested - Convertidas em Ações	Opções Não Convertidas	Exercidas no período findo em 30/06/2015	Vencidas no período findo em 30/06/2015	Contratos de Opções em aberto em 30/06/2015	Valor justo das opções na data de outorga (R\$ por ação)
Programa 2008	178.412	173.412	-	5.000	-	-	5.000	3,71
Programa 2009	621.780	581.780	-	40.000	(40.000)	-	-	2,93
Programa 2010	7.183.875	6.861.875	-	322.000	-	(322.000)	-	4,50
Programa 2011	6.484.900	4.190.025	2.257.375	37.500	(33.750)	-	3.750	2,79
Programa 2012	7.728.386	3.485.368	4.228.018	15.000	(15.000)	-	-	5,55
Programa 2013	9.755.809	2.497.078	7.243.731	15.000	(15.000)	-	-	3,43
Outorga CA 2013	297.000	-	-	297.000	-	-	297.000	2,98
Programas adicionais 2011	2.113.241	1.087.961	1.025.280	-	-	-	-	4,19
Programas adicionais 2012	1.936.513	16.728	1.919.785	-	-	-	-	6,98
Programas adicionais 2013	2.971.880	-	2.971.880	-	-	-	-	4,33
Total dos Programas	39.271.796	18.894.227	19.646.069	731.500	(103.750)	(322.000)	305.750	

Efeitos decorrentes do exercício de opções

	<u>1º Semestre de 2015</u>	<u>1º Semestre de 2014</u>
Valor recebido pelo exercício de opções	896	16.102
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(1.094)	(19.264)
Efeito na alienação de ações	(198)	(3.162)

Modelo de apreçamento

Stock Options

As principais premissas consideradas na precificação das opções estão descritas abaixo:

- as opções foram avaliadas considerando-se os parâmetros de mercado vigentes em cada uma das datas de outorga dos diferentes Programas de Opção;
- para estimativa da taxa de juros livre de risco foram utilizados os contratos de juros futuros negociados para o prazo máximo de exercício de cada opção; e
- como prazo de vencimento das opções foi considerado o prazo máximo de exercício das opções outorgadas em cada Programa de Opção.

Foram consideradas as demais premissas clássicas associadas aos modelos de precificação de opções, como inexistência de oportunidades de arbitragem e volatilidade constante ao longo do tempo.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo

Em 2014 foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de maio de 2014 o Plano de Ações, que substituiu o mecanismo de outorga de opções de compra de ações do Plano de Opção como instrumento de incentivo de longo prazo.

O Plano de Ações delega amplos poderes ao Conselho de Administração para aprovar as concessões de ações e administrá-las, por meio de Programas de Concessão de Ações, os quais devem definir, entre outras condições específicas: (i) os respectivos beneficiários; (ii) o número total de ações da BM&FBOVESPA objeto de concessão; (iii) critérios para eleição dos beneficiários e determinação do número de ações a serem atribuídas; (iv) a divisão das ações em lotes; (v) períodos de carência para realização da transferência das ações; (vi) eventuais restrições à transferência das ações recebidas pelos beneficiários; e (vii) eventuais disposições sobre penalidades.

Para cada Programa de Ações, deverá ser respeitado um prazo total mínimo de 3 (três) anos entre a data de concessão das ações daquele Programa e a última data de transferência de ações concedidas para o mesmo Programa. Ademais, deverá ser respeitado um prazo de carência mínimo de 12 (doze) meses entre: (i) a data de concessão de um Programa e a primeira data de transferência de qualquer lote de ações daquele Programa, e (ii) entre cada uma das datas de transferência de lotes de ações daquele Programa, após a primeira transferência.

O Plano de Ações prevê, ainda, um mecanismo específico de concessão de ações para os membros do Conselho de Administração, por meio do qual: (i) são elegíveis para serem beneficiários da concessão ao Conselho os membros do Conselho de Administração a partir da data da Assembleia Geral que os elegeu para o cargo, ou outro prazo que a Assembleia Geral venha a fixar; (ii) os beneficiários membros do Conselho de Administração poderão receber anualmente, em conjunto, um total de até 172.700 ações de emissão da BM&FBOVESPA, que serão distribuídas linearmente entre os membros do Conselho de Administração, conforme deliberação em assembleia geral; (iii) as concessões aos membros do Conselho de Administração serão feitas em lote único nas mesmas datas em que houver a aprovação dos Programas para a concessão de ações aos demais beneficiários; (iv) as ações objeto dos contratos de beneficiários membros do Conselho de Administração serão transferidas após 2 anos, a contar do término de cada mandato como membro do Conselho de Administração no qual houve a celebração do Contrato.

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações no montante de R\$19.724 no semestre e R\$9.862 no trimestre, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos. A BM&FBOVESPA reconheceu também como despesas de pessoal os encargos no montante de R\$17.704 no semestre e R\$9.275 no trimestre, calculados com base no valor justo da ação na data base de 30 de junho de 2015.

A BM&FBOVESPA registrará as despesas em relação às ações do Programa de Stock Grant que foram concedidas em substituição as opções *não-vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Programa	Data de outorga	Carência até	Quantidade de Ações	Canceladas no período em 30/06/2015	Contratos de Ações em aberto em 30/06/2015	Valor justo das ações na data de outorga (R\$ por ação)
Stock Grant - Opções Convertidas	05/01/2015	02/01/2016	2.687.425	(67.357)	2.620.068	9,22
	05/01/2015	02/01/2017	1.862.287	(49.079)	1.813.208	9,22
	05/01/2015	02/01/2018	1.071.202	(26.622)	1.044.580	9,22
			5.620.914	(143.058)	5.477.856	
Stock Grant - Opções Convertidas Adicionais	05/01/2015	02/01/2016	451.850	-	451.850	9,22
	05/01/2015	02/01/2017	1.329.795	(2.743)	1.327.052	9,22
	05/01/2015	02/01/2018	451.844	-	451.844	9,22
	05/01/2015	02/01/2019	784.882	-	784.882	9,22
		3.018.371	(2.743)	3.015.628		
Stock Grant - Programa 2014	02/01/2015	04/01/2016	930.290	(3.158)	927.132	9,50
	02/01/2015	02/01/2017	930.278	(3.158)	927.120	9,50
	02/01/2015	02/01/2018	930.272	(3.158)	927.114	9,50
	02/01/2015	02/01/2019	930.265	(3.158)	927.107	9,50
		3.721.105	(12.632)	3.708.473		
Stock Grant - Programa Adicional 2014	02/01/2015	04/01/2016	384.968	-	384.968	9,50
	02/01/2015	02/01/2017	384.968	-	384.968	9,50
	02/01/2015	02/01/2018	384.954	-	384.954	9,50
		1.154.890	-	1.154.890		
Stock Grant - Outorga CA 2014	02/01/2015	30/04/2017	172.700	-	172.700	9,50
			172.700	-	172.700	
Total			13.687.980	(158.433)	13.529.547	

Percentual de diluição

	BM&FBOVESPA												30/06/2015	
													TOTAL	
Data de outorga	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011	02/01/2012	02/01/2012	02/01/2013	02/01/2013	02/01/2014	02/01/2014	02/01/2014	02/01/2015	02/01/2015	02/01/2015	
Opções de ações em aberto	5.000	-	-	3.750	-	-	-	-	-	297.000	-	-	-	305.750
Ações em aberto	-	-	-	806.860	542.163	1.537.256	903.694	3.133.740	1.569.771	-	3.708.473	1.154.890	172.700	13.529.547
Total	5.000	-	-	810.610	542.163	1.537.256	903.694	3.133.740	1.569.771	297.000	3.708.473	1.154.890	172.700	13.835.297
Ações em circulação													1.791.261.906	
Percentual de diluição	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%	0,03%	0,09%	0,05%	0,17%	0,09%	0,02%	0,21%	0,06%	0,01%	0,78%

	BM&FBOVESPA										31/12/2014
											TOTAL
Data de outorga	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011	02/01/2012	02/01/2012	02/01/2013	02/01/2013	02/01/2014	02/01/2014	02/01/2014	
Opções de ações em aberto	178.412	621.780	7.183.875	6.484.900	2.113.241	7.728.386	1.936.513	9.755.809	2.971.880	297.000	39.271.796
Ações em circulação											1.808.178.556
Percentual de diluição	0,01%	0,03%	0,40%	0,37%	0,12%	0,43%	0,11%	0,54%	0,16%	0,02%	2,18%

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

Modelos de apreçamento

Stock Grant

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

b. Previdência complementar

O Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (Mercaprev) é estruturado na modalidade de contribuição definida, tendo como uma das patrocinadoras a BM&FBOVESPA, com participação voluntária aberta a todos os funcionários.

c. Assistência médica pós-emprego

A BM&FBOVESPA mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de colaboradores e ex-colaboradores. Em 30 de junho de 2015, o passivo atuarial referente a esse plano é de R\$29.988 (R\$28.371 em 31 de dezembro de 2014), calculado considerando as seguintes premissas:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Taxa de desconto	6,2% a.a.	6,5% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.	4,5% a.a.
Inflação médica	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos:

Aposentadoria na data do balanço (65 anos)	20 anos
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje)	20 anos

A sensibilidade do passivo atuarial às mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2014 está apresentada a seguir:

	<u>Aumento de 0,5%</u>	<u>Redução de 0,5%</u>
Taxa de desconto	(1.803)	1.999
Inflação médica	2.053	(1.832)
	<u>Expectativa de vida + 1</u>	<u>Expectativa de vida - 1</u>
Tábua de mortalidade	1.202	(1.181)

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	BM&FBOVESPA e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014 (*)
Ativo diferido		
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	22.807	20.360
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	30.581	29.107
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	278.640	185.753
Outras diferenças temporárias	48.091	39.561
Passivo diferido		
Amortização fiscal de ágio (1)	(3.124.975)	(2.849.923)
Variação cambial - hedge de fluxo de caixa	(2.267)	-
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	(330)	-
Outros	(4.744)	(9.383)
Diferido líquido	(2.752.197)	(2.584.525)

(*) Os valores do passivo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2014 estão sendo reapresentados no balanço líquidos do ativo fiscal diferido.

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido no período:

	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	31/12/2014 (*)	Debito(credito)	Debito(credito)	30/06/2015
		na demonstração do resultado	no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	20.360	2.447	-	22.807
Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	29.107	1.474	-	30.581
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	185.753	-	92.887	278.640
Outras diferenças temporárias	39.561	8.530	-	48.091
Passivo diferido				
Amortização fiscal de ágio	(2.849.923)	(275.052)	-	(3.124.975)
Variação cambial - hedge de fluxo de caixa	-	-	(2.267)	(2.267)
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis pa	-	-	(330)	(330)
Outros	(9.383)	4.639	-	(4.744)
Diferido líquido	(2.584.525)	(257.962)	90.290	(2.752.197)

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

(*) Os valores do passivo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2014 estão sendo rerepresentados no balanço líquidos do ativo fiscal diferido.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido (incluindo o prejuízo fiscal de R\$30.581) é de R\$8.610 até um ano e R\$371.509 acima de um ano e para o passivo diferido a expectativa de realização é acima de um ano. Em 30 de junho de 2015 o valor presente do ativo fiscal diferido, levando em conta a expectativa de realização é de R\$224.684.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da BM&FBOVESPA e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da BM&FBOVESPA.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2015 é de R\$3.965.956 (R\$4.774.932 em 31 de dezembro de 2014).

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá à medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA			
	2015		2014	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Resultado das operações continuadas	466.476	872.442	390.070	790.497
Resultado das operações descontinuadas	-	-	(89)	(212)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	466.476	872.442	389.981	790.285
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(158.602)	(296.630)	(132.594)	(268.697)
Adições:	(5.212)	(10.769)	(23.596)	(49.635)
Plano de opções de ações	(24)	(47)	(2.581)	(4.913)
Despesas não dedutíveis - permanentes	3.763	7.314	(4.762)	(10.222)
Resultado no exterior	(8.951)	(18.036)	(16.253)	(34.500)
Exclusões:	15.328	32.423	16.286	34.266
Equivalência patrimonial	15.328	32.423	16.286	34.266
Imposto de renda e contribuição social	(148.486)	(274.976)	(139.904)	(284.066)
	Consolidado			
	2015		2014	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre (*)	Acumulado (*)
	Resultado das operações continuadas	468.320	875.815	391.301
Resultado das operações descontinuadas	-	-	(157)	(379)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	468.320	875.815	391.144	792.689
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(159.229)	(297.777)	(132.989)	(269.514)
Adições:	(4.540)	(9.681)	(23.252)	(49.108)
Plano de opções de ações	(24)	(47)	(2.581)	(4.913)
Despesas não dedutíveis - permanentes	4.436	8.402	(4.418)	(9.695)
Resultado no exterior	(8.952)	(18.036)	(16.253)	(34.500)
Exclusões:	13.717	29.659	15.313	32.371
Equivalência patrimonial	13.717	29.659	15.313	32.371
Imposto de renda e contribuição social	(150.052)	(277.799)	(140.928)	(286.251)

(*) Os saldos do segundo trimestre e acumulado de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	-	28	729	447
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	28.083	73.407	28.083	73.407
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	91.517	2.654	91.517	2.654
Impostos no exterior à compensar	60.998	56.260	60.269	55.841
PIS/Cofins à compensar	1.324	27.645	1.324	27.645
Tributos diversos	4.379	6.150	4.389	6.160
Total	186.301	166.144	186.311	166.154

e. Regime Tributário de Transição

A Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013 e a Lei nº. 12.973/2014, de 13 de maio de 2014, conversão Medida Provisória nº 627/2013, alteraram de forma significativa as regras tributárias federais, em especial no que tange aos ajustes necessários para o encerramento do Regime Tributário de Transição, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. A referida Lei entrou em vigor a partir do ano-calendário de 2015 (artigo 119), sendo facultada a opção de aplicação de seus efeitos a partir do ano-calendário de 2014 (artigo 75).

Com base na análise efetuada pela Administração em relação aos impactos tributários dos dispositivos da Lei nº. 12.973/2014, a BM&FBOVESPA optou pela aplicação das disposições contidas nos artigos 1º, 2º e 4º a 70 da citada Lei para o ano-calendário de 2014, nos termos e condições estabelecidas na regulamentação editada pela Receita Federal do Brasil.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

20 Receita

	BM&FBOVESPA			
	2015		2014	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Sistema de negociação, compensação e liquidação - BM&F	258.014	508.956	193.842	420.276
Derivativos	253.216	499.424	190.107	412.558
Câmbio	4.674	9.408	3.735	7.718
Ativos	124	124	-	-
Sistema de negociação, compensação e liquidação - Bovespa (1)	240.255	458.351	221.818	441.490
Negociação - emolumentos de pregão	37.426	72.616	36.386	71.792
Transações - compensação e liquidação	193.312	372.771	177.878	354.658
Outras	9.517	12.964	7.554	15.040
Outras receitas	106.514	204.653	91.350	181.333
Empréstimos de valores mobiliários	27.288	49.494	21.340	42.174
Listagem de valores mobiliários	12.526	24.599	11.844	23.636
Depositária, custódia e back-office	35.628	66.946	29.636	58.205
Acesso dos participantes de negociação	9.889	19.719	10.000	19.597
Vendors - cotações e informações de mercado	18.760	37.741	17.021	34.266
Outras	2.423	6.154	1.509	3.455
Deduções	(60.019)	(116.188)	(51.064)	(106.833)
PIS e Cofins	(52.287)	(101.212)	(44.625)	(93.431)
Impostos sobre serviços	(7.732)	(14.976)	(6.439)	(13.402)
Receita	544.764	1.055.772	455.946	936.266

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	2015		2014	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&F	258.011	508.950	193.839	420.270
Derivativos	253.216	499.424	190.107	412.558
Câmbio	4.671	9.402	3.732	7.712
Ativos	124	124	-	-
Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa (1)	240.255	458.351	221.818	441.490
Negociação - emolumentos de pregão	37.426	72.616	36.386	71.792
Transações - compensação e liquidação	193.312	372.771	177.878	354.658
Outras	9.517	12.964	7.554	15.040
Outras receitas	117.089	225.355	99.927	198.755
Empréstimos de valores mobiliários	27.288	49.494	21.340	42.174
Listagem de valores mobiliários	12.526	24.599	11.844	23.636
Depositária, custódia e back-office	35.628	66.946	29.636	58.205
Acesso dos participantes de negociação	9.889	19.719	10.000	19.597
Vendors - cotações e informações de mercado	18.760	37.741	17.021	34.266
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	7.998	15.160	6.206	12.660
Outras	5.000	11.696	3.880	8.217
Deduções	(60.721)	(117.579)	(51.655)	(108.030)
PIS e Cofins	(52.868)	(102.364)	(45.106)	(94.403)
Impostos sobre serviços	(7.853)	(15.215)	(6.549)	(13.627)
Receita	554.634	1.075.077	463.929	952.485

(*) Os saldos do segundo trimestre e acumulado de 2014 estão sendo rerepresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

21 Despesas diversas

Descrição	BM&FBOVESPA			
	2015		2014	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Energia elétrica, água e esgoto	4.412	8.090	2.359	4.894
Contribuições e donativos	3.297	6.082	2.617	6.634
Viagens	836	1.718	784	1.442
Despesas com provisões diversas (1)	2.825	9.471	708	5.930
Emolumentos mínimos BBM	-	-	300	603
Despesas com entidades no exterior	1.145	1.495	514	1.027
Locações	857	1.556	606	1.178
Materiais de consumo	245	404	236	577
Seguros	113	281	118	255
Gastos com condução e transportes	220	453	190	459
Outras	2.308	4.309	1.517	2.675
Total	16.258	33.859	9.949	25.674

Descrição	Consolidado			
	2015		2014	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Energia elétrica, água e esgoto	4.473	8.205	2.403	4.981
Contribuições e donativos	3.319	6.123	2.635	6.669
Viagens	925	1.864	838	1.559
Despesas com provisões diversas (1)	2.832	9.484	726	5.986
Emolumentos mínimos BBM	-	-	300	603
Locações	916	1.667	687	1.305
Materiais de consumo	260	439	243	587
Seguros	114	282	118	256
Gastos com condução e transportes	225	461	195	465
Outras	2.354	4.475	1.585	2.767
Total	15.418	33.000	9.730	25.178

(*) Os saldos do segundo trimestre e acumulado de 2014 estão sendo rerepresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas.

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e provisões para perdas em contas a receber.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

22 Resultado financeiro

	BM&FBOVESPA			
	2015		2014	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	102.639	192.509	77.653	149.050
Variações cambiais	16.753	31.665	9.172	14.598
Outras receitas financeiras	3.257	6.152	1.934	3.523
	122.649	230.326	88.759	167.171
Despesas financeiras				
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(30.262)	(60.850)	(21.707)	(44.831)
Variações cambiais	(19.735)	(34.404)	(6.553)	(12.993)
Outras despesas financeiras	(2.223)	(3.513)	(1.683)	(2.975)
	(52.220)	(98.767)	(29.943)	(60.799)
Resultado financeiro	70.429	131.559	58.816	106.372

	Consolidado			
	2015		2014	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	103.858	194.775	78.389	150.474
Variações cambiais	16.753	31.665	9.172	14.598
Outras receitas financeiras	3.266	6.168	1.939	3.535
	123.877	232.608	89.500	168.607
Despesas financeiras				
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(30.262)	(60.850)	(21.707)	(44.831)
Variações cambiais	(19.735)	(34.404)	(6.554)	(12.994)
Outras despesas financeiras	(2.521)	(4.410)	(1.947)	(3.717)
	(52.518)	(99.664)	(30.208)	(61.542)
Resultado financeiro	71.359	132.944	59.292	107.065

(*) Os saldos do segundo trimestre e acumulado de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

23 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Não houve alterações na estrutura de segmentos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

	30 de junho de 2015			
	Consolidado			
	Segmento	Segmento	Produtos	
	BM&F	Bovespa	Corporativos e	Total
			Institucionais	
Sistema de negociação, compensação e liquidação	508.950	458.351	225.355	1.192.656
Deduções	(51.115)	(47.765)	(18.699)	(117.579)
Receita	457.835	410.586	206.656	1.075.077
Despesa operacional ajustada	(108.672)	(84.359)	(87.284)	(280.315)
Depreciação e amortização	(27.559)	(19.102)	(12.036)	(58.697)
<i>Stock Options e Stock Grant</i>	(24.044)	(18.902)	(22.531)	(65.477)
PCLD e outras provisões	(4.458)	(5.714)	(1.923)	(12.095)
Repasse de multas	-	-	(2.854)	(2.854)
Despesa total	(164.733)	(128.077)	(126.628)	(419.438)
Resultado	293.102	282.509	80.028	655.639
Equivalência patrimonial				87.232
Resultado financeiro				132.944
Imposto de renda e contribuição social				(277.799)
Lucro líquido do período	293.102	282.509	80.028	598.016

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

	30 de junho de 2014			
	Consolidado (*)			
	Segmento	Segmento	Produtos	
	BM&F	Bovespa	Corporativos e	Total
			Institucionais	
Sistema de negociação, compensação e liquidação	420.270	441.490	198.755	1.060.515
Deduções	(43.031)	(46.443)	(18.556)	(108.030)
Receita	377.239	395.047	180.199	952.485
Despesa operacional ajustada	(95.835)	(88.199)	(83.974)	(268.008)
Depreciação e amortização	(25.321)	(19.341)	(12.875)	(57.537)
<i>Stock Options</i>	(5.152)	(4.580)	(4.718)	(14.450)
PCLD e outras provisões	(2.593)	(2.835)	(1.426)	(6.854)
Repasse de multas	(1.654)	(1.865)	(509)	(4.028)
Outras	(4.441)	(5.008)	(1.364)	(10.813)
Despesa total	(134.996)	(121.828)	(104.866)	(361.690)
Resultado	242.243	273.219	75.333	590.795
Equivalência patrimonial				95.208
Resultado financeiro				107.065
Imposto de renda e contribuição social				(286.251)
Operações descontinuadas (Nota 24)				(379)
Lucro líquido do período	242.243	273.219	75.333	506.438

(*) Os saldos do segundo trimestre e acumulado de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas.

24 Operações descontinuadas

A BM&FBOVESPA vinha avaliando sua participação na Bolsa Brasileira de Mercadorias nos últimos anos e constatou que não se confirmaram os pressupostos de que a esperada complementariedade das atividades no mercado físico, exercidas no âmbito da Bolsa Brasileira de Mercadorias, e no mercado futuro, por meio da então BM&F, atualmente BM&FBOVESPA, se traduziriam em oportunidades para ambas as Bolsas. Em razão desse cenário, foram apresentadas pela BM&FBOVESPA e debatidas no âmbito do Conselho de Administração da Bolsa Brasileira de Mercadorias, propostas com vistas à readequação da estrutura da Bolsa Brasileira de Mercadorias. Tendo em vista que tais propostas não evoluíram como esperado pela BM&FBOVESPA, esta decidiu por descontinuar a sua participação na Bolsa Brasileira de Mercadorias, renunciando à sua condição de associado instituidor.

Tal decisão foi comunicada à Assembleia Geral Extraordinária da Bolsa Brasileira de Mercadorias, realizada em 16 de dezembro de 2014, na qual foram deliberadas e aprovadas as condições que atribuíram efeito à renúncia apresentada pela BM&FBOVESPA à sua condição de associado instituidor, com seus respectivos direitos e obrigações, dentre as quais foi aprovada a celebração de instrumento entre a Bolsa Brasileira de Mercadorias e a

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

BM&FBOVESPA por meio do qual aquela concede a esta última, de maneira irrevogável e irretroatável, a quitação de suas obrigações como associado, bem como completa desoneração de qualquer responsabilidade perante os passivos e contingências da Bolsa Brasileira de Mercadorias atualmente conhecidos e futuros, salvo em caso de dolo ou culpa grave da BM&FBOVESPA, devidamente declarados em sentença transitada em julgado.

Os resultados da operação descontinuada no segundo trimestre de 2014 estão resumidas a seguir:

Resultado de operações descontinuadas

	<u>2º Trimestre 2014</u>	<u>BBM Acumulado 2014</u>
Receita operacional	524	1.335
Contribuição de associados - BM&FBOVESPA	300	603
Contribuição de associados - Outros	334	657
Receita operacional líquida	1.158	2.595
Despesas administrativas e gerais	(1.501)	(3.233)
Depreciação e amortização	(30)	(60)
Provisão para contingências/PCLD	(34)	(178)
Resultado financeiro	250	497
Déficit do período	(157)	(379)

25 Outras informações

- a. A BM&FBOVESPA busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As principais coberturas, em 30 de junho de 2015, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	<u>Importâncias seguradas</u>
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	569.869
Responsabilidade civil	134.000
Obras de arte	16.133

- b. A Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA – APBM&FBOVESPA é uma associação civil sem fins lucrativos que tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, estas últimas por meio da manutenção do projeto Clube de Atletismo BM&FBOVESPA e da concessão de patrocínios a atletas (atividades estas incorporadas por associação específica, denominada Clube de Atletismo BM&FBOVESPA, em julho de 2013). A APBM&FBOVESPA é mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos que, por sua vez, possui a BM&FBOVESPA como associado fundador.

A APBM&FBOVESPA figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a BM&FBOVESPA poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 30 de junho de 2015 é de R\$18.174.

26 Eventos subsequentes

- a. Em reunião realizada em 13 de agosto de 2015, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$254.392, os quais serão imputados aos dividendos obrigatórios do exercício social de 2015. Os juros sobre o capital próprio serão pagos em 08 de setembro de 2015 tomando como base de cálculo a posição acionária de 21 de agosto de 2015.
- b. A BM&FBOVESPA recomprou 9.167.000 ações entre 1º e 28 de julho de 2015, respeitando o período de vedação à negociação conforme determina a Instrução CVM 358, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de dezembro de 2014. (Nota 15(b)).

27 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

- Nota 1 – Contexto operacional
- Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais
- Nota 3 – Principais práticas contábeis
- Nota 4 – Disponibilidades e aplicações financeiras
- Nota 8 – Imobilizado
- Nota 9 – Intangível
- Nota 12 – Emissão de dívida no exterior
- Nota 17 – Garantia das operações
- Nota 18 – Benefícios a empregados
- Nota 23 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *